

É HORA DO ESPIRITISMO NAS AMÉRICAS

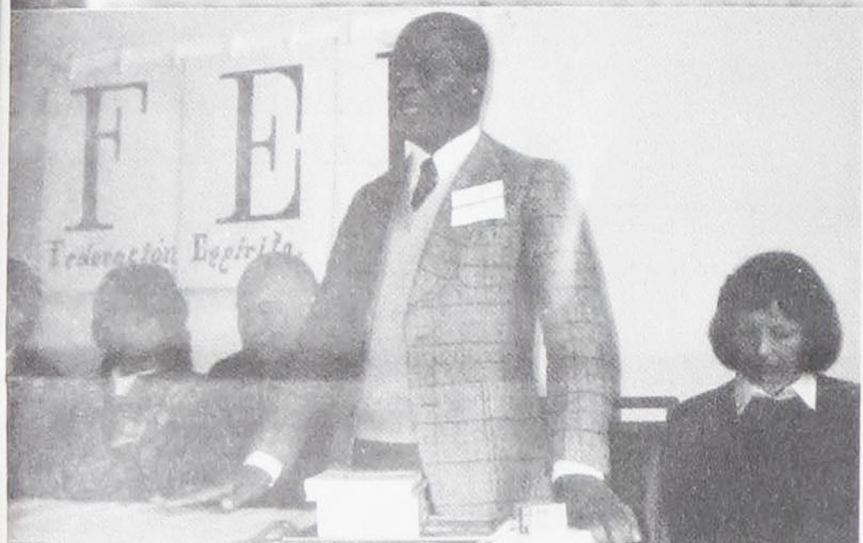
- Em 1989 o 1º Congresso Espírita Mundial
- A salvação da América nas mãos da juventude espírita
- Nossos enviados especiais à Colombia e Uruguai
- Confederação Espírita Panamericana
- O Congresso Espírita na Colombia
- Instala-se a Federação Espírita Uruguaia

Texto de Marlene R. S. Nobre

(texto na pg. 7)

NOSSO EDITORIAL

O verdadeiro espírita se conhece por suas obras, como o verdadeiro cristão. Se o **medium** arranja um pretexto para obter vantagem material pelo atendimento que deve ser prestado gratuitamente, não pode ser considerado espírita. São numerosos os exemplos de **mediuns** com extraordinárias faculdades que as perdem pelo seu mau uso. A observação é simples e fácil. Com os problemas morais que envolvem a prática da mediunidade, nenhum espírita e nenhuma entidade kardecista pode ser condescendente. A mercantilização da mediunidade deve ser repelida pelo espírita, seja qual for a forma com que se apresente.



Aspecto parcial da mesa que dirigiu os trabalhos de instalação da Federação Espírita Uruguaia e flagrante do momento em que falava um dos representantes do Brasil, Raul Teixeira.



Falando para um amplo auditório totalmente lotado, a srta. Gladys Ledesma, presidente da Federação Espírita Uruguaia; Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB e Mario Vasquez, da Federação Espírita Juvenil da Argentina.

MERCEDES SPONDA

"Nossa Mercedes", como a chamava Chico Xavier partiu para a pátria espiritual no último dia 26 de junho, verificando-se o fêbreo no dia 27, no cemitério de Vila Mariana com um grande número de acompanhantes.

Mercedes deixa uma grande saudade.

Durante muitos anos, foi ela a organizadora do Chá Beneficente Bezerra de Menezes, realizado em São Paulo com a presença de Chico Xavier e de grande número de artistas do rádio e da televisão brasileira.

Foi ela responsável, assim, pela maior intimidade dos artistas com a doutrina espírita, fazendo revertê a arrecadação em

benefício de entidades assistenciais de São Paulo e de outras localidades.

Pouco antes do sepultamento, falaram Spartaco Ghilardi e José Gonçalves Pereira.

Foi lido telegrama de Chico Xavier que dizia da sua saudade e explicava que não conseguira vaga em avião para estar presente naquele momento, razão por que se representava através do casal Nena-Francisco Galvez.

E pouco dizer que é grande a saudade de nossa querida companheira, mas é confortador saber que ela está junto aos espíritos queridos dos familiares e amigos que decerto a receberam com a alegria dos que assistem o renascer.



Mercedes com Chico Xavier no chá beneficente no ano passado. (Foto de Salvador G. Gutierrez)



Acima, o público presente à solenidade de abertura do III Congresso Espírita Colombiano no salão da Assembléia Departamental do Estado de Huila, cidade de Neiva. Abaixo, o prof. Altivo Ferreira, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, quando falava na abertura do Congresso. Nessa ocasião, foi anunciado o 1º Congresso Espírita Mundial a realizar-se em Brasília em 1989, patrocinado pela FEB.

O FEITIÇO

A realidade dos malefícios provocados a distância por práticas mágicas empíricas, sempre foi negada pela maioria dos intelectuais. A procura de uma "explicação natural", para determinados fatos que parecem favorecer uma interpretação mágica, é uma constante e sempre foi uma postura inicial. Somente depois de esgotados todos os recursos lógicos, algumas pessoas começam a admitir a possibilidade de que se chama popularmente de "feitiço".

Entretanto, observações e estudos sérios estão revelando a possibilidade de existirem ocorrências de malefícios provocados por "magia negra", mediante práticas empíricas executadas por feiticeiros.

Leia à página 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.





A PRAÇA ISMAEL

Eliane Pereira de Souza

No dia 5 de junho, a Mocidade Carmem Cinira, do Centro Espírita Ismael, encenou a peça "A Praça Ismael", uma sátira ao programa de T.V.

Desta vez, o grupo se apresentou no teatro da Escola Albino César, na região da Zona Norte, saindo das apresentações restritas feitas no próprio Centro.

O texto, escrito pelos integrantes da Mocidade, se compõe de várias cenas, as quais sempre apresentam ensinamentos da Doutrina Espírita.

Com o intuito de arrecadar fundos para uma melhor estruturação dos equipamentos utilizados pelo grupo, como por exemplo, a compra de um material de iluminação mais adequado, foram vendidos convites e o público teve uma ótima participação, comparecendo em grande número, cerca de 200 pessoas.

A apresentação da peça transcorreu normalmente e foi considerada por alguns como a melhor já feita nessa montagem. Para chegar em tal ponto, o grupo trabalhou muito durante meses de ensaio, procurando sempre aperfeiçoar a caracterização física e psicológica de cada personagem.

Sem possuir muitos recursos cênicos, o grupo improvisou bastante na construção dos cenários, utilizando papelão para confeccionar a banca de jornal, o bar e alguns detalhes de uma praça, como por exemplo, o relógio, onde há também a indicação da temperatura. Destacando que há bons talentos para os desenhos e ideias do grupo, auxiliando os trabalhos de montagem do cenário.

Alguns dos quadros que mais agradaram ao público foram a "Velhinha Surda" falando sobre reencarnação, o menino caipira gritando "O Homem", quadro que explicava o que é Espiritismo, o "Índio", trazendo um pouco da cultura de sua raça, e as piadas contadas por um vendedor chamado "Cleomines".

O teatro da Mocidade já existe há algum tempo, mas só há 2 anos é que vem ganhando a força necessária para o cumprimento de seus objetivos, ou seja, levar a mensagem do Espiritismo através da arte. Há uma outra peça já montada e encenada pelo grupo várias vezes que trata do problema da obsessão e suas implicações e cujo nome é "Reconstrução", também escrita por um dos integrantes da Mocidade.

Agora, o grupo pretende continuar com as encenações, procurando cada vez mais melhorar as apresentações e o nível de trabalho, sempre buscando levar às pessoas um pouco da beleza que o Espiritismo traz, através do teatro.

NOVA DIRETORIA DA ABRAJEE

Em virtude do afastamento do confrade Pedro Antônio Valvano, por motivos de saúde, da direção da ABRAJEE-SP, foi escolhido para o referido cargo o jornalista Altamirando Dantas de Assis Carneiro, por unanimidade, em reunião da ABRAJEE, no

dia 23 de abril passado, na sede nacional da Entidade, no Rio de Janeiro.

A nova diretoria da referida Representação, na qual foi mantido o nome do confrade Valvano, em outro cargo, em consideração aos relevantes serviços prestados pelo mesmo, à Entidade ficou assim constituída:

Diretor-Presidente: Altamirando Dantas de Assis Carneiro

Diretor-Vice-Presidente: Eduardo Carvalho Monteiro

Secretário Geral: Celso Maielari

Assessoria para Assuntos Externos: João Pascale

Assessoria de Educação e Cultura: Helena Maurício Craveiro Carvalho

Assessoria de Marketing: Francisco Rubens Castelo Branco

Assessoria Jurídica e Financeira: Júlia Nezu Oliveira

Assessor e Consultor: Pedro Antônio Valvano

Relações Públicas: Edemilson Araújo

Altamirando Dantas de Assis Car-

neiro, nasceu em Coração de Maria (BA). Daí foi para Irará (BA), cidade a qual deve o pilar básico da sua formação educacional: Primário, Ginásio e Escola Normal.

Em Irará, exerceu atividades ligadas à Comunicação, como sejam: locutor e repórter do Serviço de Auto-Falantes "A Voz da Cidade"; Correspondente do jornal "A Tarde", de Salvador; secretário da Associação Cultural e Recreativa de Irará (ACRI); Secretário de Arte e Cultura do Grêmio Estudantil do Ginásio e do Colégio Normal São Judas Tadeu, onde era o responsável pelo jornal mural.

Residiu cerca de um ano e meio na cidade de Feira de Santana e veio para São Paulo, onde fez os seguintes cursos: Escriturário, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); Comunicação Social (Habitação em Jornalismo), pelas Faculdades Objetivo. É jornalista profissional, trabalhando, atualmente, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, como redator do Órgão doutrinário da entidade, jornal o SEMEADOR, editado quinzenalmente. Iniciou-se em O SEMEADOR em 1983, sendo atualmente o responsável pela elaboração editorial.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A Associação Médico Espírita do Estado de São Paulo vem realizando desde o dia 23 de abril desse ano o "Curso de Metodologia de Pesquisas para Aplicação nas Atividades Espíritas", que vem reunindo aos sábados, das 10 às 13 horas, na Rua Maestro Cardim, 887, S. Paulo, cerca de 60 (sessenta) interessados, na sua maioria jovens universitários e profissionais de diversas modalidades como: magistério, serviço social, psicologia, farmácia, administração, medicina, engenharia, informática.

Com o desenvolvimento do Curso, os frequentadores foram divididos em três grupos de pesquisas: Área Social, Área de Curas e Área Fenômeno.

Os 20 (vinte) integrantes da Área Social, já comissionados em grupo de trabalho, com a assessoria de Odair C. de Oliveira se propõem a realizar, de início, um Cadastro das obras Assistenciais Espíritas em todo o Brasil para posteriormente investigar, com formulários mais específicos, tipos de obra assistencial, capacidade de atendimento, assistência prestada, fontes de manutenção, pessoal disponível, etc.

Num terceiro estágio, o grupo de pesquisa da área social procurará obter dados informativos sobre a realidade do pessoal assistido, os benefícios que estão sendo prestados, com o fim de conhecer os modelos de assistência social espírita e colocar à disposição da nossa comunidade as bases orientativas para o funcionamento de obras assistenciais.

Solicitamos a colaboração dos companheiros engajados nas atividades de um grupo espírita, ou que, até pessoalmente, tenha constituído uma obra assistencial, no sentido de prestar as informações preliminares ou contatar com a Associação Médico Espírita à Rua Maestro Cardim, 887 - CEP: 01323 - São Paulo, SP.

SIMPÓSIO JURÍDICO ESPÍRITA NA OAB

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, entidade coordenadora do Movimento Espírita do Estado de São Paulo e representante deste Estado no Conselho Federativo Nacional realizará, nos dias 24 e 25 de setembro próximo, o I SIMPÓSIO ESTADUAL JURÍDICO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo.

Participarão do evento juizes, advogados, delegados, membros do Ministério Público espíritas.

Entre outros conferencistas, estarão o juiz, Dr. Marco Antônio Monteiro, a Delegada, Dra. Rosmary Correia (da 1ª Delegacia de Mulheres) e o Promotor Público de Oswaldo Cruz, Dr. Izaías Claro.

Maiores informações sobre o Simpósio e inscrições, serão obtidas na sede da USE, à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - S. Paulo - cep: 02036 ou pelos telefones 290-8108 ou 35-4464.

SHEILA

ILUSTRações

CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542.7214

VALE A PENA OUVIR!
ZAIR CANSADO
Leva a você as mais famosas Bandas de Música civil e militares, no Programa "BANDAS DE CÁ E DE LÁ"
Nos sábados, às 21 horas.
RADIO ROQUETTE PINTO - 630 - KHZ - AM
224-7727 (021) R.J.
A BANDA DE MÚSICA É A ALMA DO POVO!

Para a confecção de livros, jornais e revistas,
PROCURE QUALIDADE



Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINEIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd-7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 -
Inscr. Est. 109.282.551
DIRETORIA

Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 600,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 4.500,00 ou 30 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mário Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ

Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul:
LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaíba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão

Fone: 299-8998

Assine Folha Espírita

INDICADOR COMERCIAL

LIMPEZA EM GERAL

Pós construção e pós reforma de prédios, fábricas etc. Desinfecção de caixas d'água e DDT.

Fone: 223-8877 - ramal 3418 c/Guilherme

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m2
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos, TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08
Fone: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362



Molida na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. ARNALDO MARQUES FILHO

Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo

DRA. SOLANGE MARIA DE SÁBÓIA E SILVA

Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno

DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI

Cirurgião-Dentista - Clínica Geral
Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967 - São Paulo - SP

DR. MARCO ANTONIO PALMIERI

HOMEOPATIA - CLÍNICA MÉDICA

Consultório:

Av. Santo Amaro, 3082 - Brooklin - Tel.: 531-6928
S. Paulo

DR. EDUARDO LAMBERT HOMEOPATIA - CLÍNICA GERAL DR. OMAR CARVALHO BORGES CIRURGIÃO - DENTISTA

Rua Afonso Celso, 1175 - Próximo Metrô Sta. Cruz V. Mariana - Fone: 577-8564

CROMOTERAPIA MORIEL SOPHIA

Fone: (011) 215-3404
São Paulo - S. Paulo

MARIA JOSÉ DE ANDRADE

Psicóloga

CRP/06 - n° 2681

Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10
Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363

• Ciclo de palestras sobre reencarnação - O Centro Espírita André Luiz promoveu no mês passado uma série de palestras sobre reencarnação, em sua sede, à Rua Arinaia, 509. Esse programa completou o Curso Básico de Doutrina Espírita proporcionado pela referida entidade.

• Encontro do Jovem Espírita - A Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro promoveu o XV Encontro de Mocidades Espíritas em Volta Redonda, no dia 19 de junho, das 9 às 17 horas.

• Conferências na FEESP - A Federação Espírita do Estado de São Paulo promoverá no corrente mês de julho as seguintes palestras: dia 3, Ary Lax e Manoel Corrêa de Souza; dia 10, Richard Haddad, Gilberto Chaves da Silva e Ruth Galian; dia 24, Américo de Oliveira Borges e Aloysio José Haimel; dia 31, Richard Simonetti e Oscar Rocha Pinto Junior.

• O Centro Espírita Amor e Caridade, de Aquidauana (MS), escolheu seu Conselho Executivo integrado por Quenamarques da Silva Ramos, (Presidente), Helio França, Luiza E. Gabrielli, José F. França Araújo, Odilon A. de Souza, Manoel Nunes Castro e Elenice de Souza e o Conselho Fiscal composto com Juvenas Pellicioni, Ricardo Rodrigues e Rubens de Arruda Sampaio.

• JORNADA SOBRE AIDS - O Centro Espírita Bom Jesus (RJ) promoveu nos dias 18 e 19 de junho, uma Jornada de Estudos sobre Aids e Drogas.

• DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA - A Diretoria da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - Representação de São Paulo - (ABRAJEE-SP) comemorará o Dia da Imprensa Espírita no dia 24 de julho próximo, a partir das 10 horas, no Auditório "Bezerra de Menezes", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, com palestra a ser proferida por Américo de Oliveira Borges, do Rio de Janeiro, presidente nacional da entidade. As reuniões de Diretoria da entidade estão sendo realizadas todos os quartos domingos de cada mês, às 10 horas, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, quatro em quatro meses, são realizadas reuniões com todos os associados.

• Conferências da Proclutur - Cominica-nos Assis Jaime de Oliveira as seguintes palestras: Dia 28 de agosto, "os agrotóxicos", pelo agrônomo Waldo França e dia 25 de setembro, Ken O'Donnell, sobre "dia - berço da civilização", à rua Peracunda, 331 - 3º andar, Jardim São Paulo, SP.

• "EDUCAÇÃO ESPÍRITA" - A Sociedade Espírita "Luz e Caridade" de Porto Alegre (RS) promoveu no dia 25 de junho, um Seminário de Educação Espírita, coordenado por Eunice Leite e Silva, Valéria Chaves Espindola e Dinorah Fraga da Silva.

NO II ENCONTRO DA MULHER ESPÍRITA: TEMAS DE ATUALIDADE

Pela segunda vez, Brasília sediou o Encontro da Mulher Espírita de 27 a 29 de maio. Compareceram delegações do Espírito Santo, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Uberlândia, Juiz de Fora, e, ainda, participantes de Porto Alegre e cidades vizinhas à Capital federal, conferindo bastante entusiasmo ao conclave.

A abertura foi no Memorial J.K., dia 27 de maio, às 20 horas. Nívea Guimarães Nasser, uma das promotoras do Encontro, instalou a sessão,

mulher no plano humano. De forma clara e didática, a expositora fez um histórico do papel da mulher, mostrando os curtos períodos de matriarcado em contraposição ao longo domínio do patriarcado; a responsabilidade de Aristóteles na disseminação de conceitos que estigmatizaram a mulher como ser inferior. Paulo de Tarso, influenciado pelo judaísmo, não deixou de pregar a subalteridade do elemento feminino, ressaltando,

tarefas no âmbito familiar e a experiência demonstra que ela se sente muito mais realizada com essa conciliação.

MULHER, EDUCADORA INSUBSTITUÍVEL

Marlene Ardi Assis, de Belo Horizonte, do Centro Espírita Célia Xavier, contou a exposição da manhã, enfocando a mulher e a educa-



Dalva Silva Souza, à esquerda, e companheiras de Vitória, Espírito Santo



Marilusa Vasconcelos



Ana Jaicy Rodrigues Guimarães

dando as boas-vindas aos participantes. Após números musicais pelo coral da Comunhão Espírita Cristã e a prece de abertura, Ana Jaicy Rodrigues Guimarães, do Rio de Janeiro, fez a primeira exposição da noite, sobre o tema, **Kardec, filósofo e educador**. Com um estilo muito próximo do tribuno Divaldo Pereira Franco, Ana Jaicy fez uma análise retrospectiva da vida e da obra do codificador do Espiritismo, destacando especialmente sua tarefa no campo da educação.

A seguir, Leila Silva Brândão, de Juiz de Fora, apresentou com acompanhamento ao piano, "Exortação à mulher", poema de sua autoria que ressalta o papel feminino em todas as épocas e em diversas nações. Marilusa Vasconcelos fez poesias psicografadas durante a sessão e Marlene Nobre fez a prece de encerramento.

TAREFAS FORA DO LAR

Dia 28 de maio, sábado, às 8,30 horas, reiniciaram-se os trabalhos no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa. Após números de órgão e a prece inicial, Dalva Silva Souza, de Vitória, Espírito Santo, fez sua exposição, procurando destacar a

em várias epístolas, a supremacia masculina. A oradora lembrou o ânima e o ânimos de Yung e o mito de Psiquê e Eros. Afrodite condenou Psiquê a casar-se com a morte, mas é seu filho, Eros, quem se apaixonou pela deusa desterrada. Eros e Psiquê vivem juntos, mas ela não deve questionar nada, seus encontros são sempre no escuro e Psiquê está condenada a não ver o rosto de seu deus. Um dia, Psiquê ilumina o rosto de Eros e apaixonou-se também por ele, mas, corta-se com a ponta de uma faca e recebe a pena de não vê-lo mais. Dalva ressalta o mito da faca e da lâmpada. A mulher empunhando a faca, mostra ao homem suas possibilidades reais e com a lâmpada ilumina seus ideais. Tem sido assim ao longo dos milênios, a mulher deve estar ao lado do homem sem questionar nada, como um ser à parte, mas algo de que ele tem necessidade. A seguir, a expositora cita conceitos de Deolindo Amorim, Celso Martins, Rodolfo Caligaris, Martins Peralva, Emmanuel e Maria Eugênia (espírito), enfocando a tarefa da mulher espírita. A expositora ressalta que tudo leva a crer que a mulher consegue conciliar o trabalho fora do lar e as

ção espírita. Marlene expôs de maneira didática e concisa a extraordinária eficácia da pedagogia inspirada na Doutrina Espírita. Traçou a trajetória, desde a educação pagã até os dias de hoje, com o prenúncio de educação integral do ser para o mundo e para Deus. A Doutrina mudou toda a estrutura da educação porque tem por base a reencarnação e a sobrevivência do ser. Marlene destaca como pontos básicos da reeducação interior: 1) **Levantar os padrões de vontade**, 2) **Traçar planos de educação de alta disciplina**, 3) **Permanecer acima das vulgaridades da época**. A mulher deve urgentemente ocupar o seu lugar de educadora, precisa passar para as crianças todo o manancial de conhecimentos e de exemplos positivos. Lembrou Maria Junqueira Schimidt quando ela convida a que se termine com a **instalação**, isto é, com a soberba e o orgulho. Acabar-se, por exemplo, com o orgulho do nome, do bairro em que se mora, do colégio que se frequenta, etc. Deve-se realizar tanto as tarefas simples e humildes do lar como as mais nobres. Não se deve ser possuído, mas possuidor. Levantar os padrões da vontade significa cuidar do corpo físico e espiritual, procurando

utilizar os pensamentos para a renovação íntima. Traçar planos de educação de alta disciplina envolve principalmente controle das emoções, evitando-se o ódio, a ira, a angústia, a depressão e os sentimentos negativos.

A mulher deve principalmente elevar-se acima das vulgaridades da época, libertar-se, no dizer de Vinicius, das farandulagens do **homem velho** o que vale dizer, das tapeações e subornos que dependuramos em nosso espírito. Para envergarmos a **túnica do homem novo** é preciso vestir a alma de nobreza. A mulher tem necessidade, portanto, da educação integral aquela que enfeixa ciência, filosofia e religião, e que se baseia especialmente na reforma interior. Segundo Marlene, a hora é essa. Os mansos e pacíficos herdarão a Terra, é preciso trabalhar sob o farol iluminador do Cristo com humildade e disposição para o bem.

TEMPO PARA OS FILHOS

Ainda no período da manhã, no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa, Irene Carvalho, de Brasília; fez algumas ponderações em torno das tarefas femininas. Muito divertida, utilizando uma linguagem de fácil comunicação, Irene falou de seu trabalho na Comunhão Espírita Cristã, de Brasília, junto aos homossexuais e consumidores de drogas, exortando as mulheres espíritas ao desenvolvimento de tarefas nesse campo.

Irene lembrou que é muito importante prestar atenção no tempo que se dedica aos filhos. Hoje em dia, com as tarefas da mulher fora do lar, as crianças sentem falta de um convívio maior com os pais.

RECADO DA PRINCESA ISABEL

A seguir, Thereza Christina

Roque da Motta, advogada espiritualista de São Paulo, falou de sua alegria de participar do Encontro. Embora não sendo espírita, tem procurado pautar sua vida segundo os princípios espirituais. Contou, então, o principal motivo que a trouxera a Brasília - o sonho que teve em 1982 em Paris com a princesa Isabel. Recebeu um recado muito nítido em que a princesa afirmava que a assinatura da Lei Áurea verificou-se às seis da tarde e não às 15 horas, como é divulgado.

A MULHER, A MEDIUNIDADE E A ARTE

Marilusa Vasconcelos, de São Paulo, falou sobre esse tema, às 20 horas, do dia 28 de maio, na Comunhão Espírita Cristã. Fez uma retrospectiva, falando de mulheres no campo da arte e da mediunidade e a seguir contou sobre o surgimento de sua mediunidade psicopictográfica, em 1979. Afirmou que diversos espíritos de pintores trabalham, desde então, por seu intermédio e conta com o auxílio de sua filha Marilei durante a recepção mediúnica. A seguir, trocou de roupa e, durante uma hora e cinco minutos, ao som de músicas no gravador, recebeu inúmeras telas e gravuras. Degas, Delacroix, Picasço, Van Gogh, Toulouse Lautrec, Anita Malfati, Tarsila do Amaral, Renoir, Monet, Manet, Lushin, Goya, Velasquez, Mary Cassatt, foram os comunicantes da noite, em quadros que variaram de alguns segundos a alguns minutos para serem produzidos.

A prece final foi feita por Maria Boecoery, nossa irmã de Porto Alegre.

MINORIAS CRIATIVAS

O almoço do dia 28 foi muito concorrido nas dependências da Instituição Cicero Pereira, dedicada à infância, e a tarde, antes da palestra de Marilusa, houve confraternização em casa de nossa irmã Nívea Guimarães Nasser.

O encerramento, dia 29 de maio, foi no auditório Petrólio Portela, do Senado Federal. A sessão instalou-se às

15,30 horas com a apresentação do coral, em seguida, diversas irmãs, representando as caravanas presentes despediram-se com os agradecimentos pela acolhida fraterna.

Marlene Rossi Severino Nobre fez a primeira exposição da tarde, sobre o tema **A Mulher e A Nova Civilização**. Inicialmente, ressaltou que a crise atual não tem precedentes, porque é global e está a exigir toda uma mudança de conceitos. A dissociação cérebro-corção está na raiz desse abalo de toda a civilização.

Partindo dos estudos de Fritjof Capra e Arnold Toynbee, a expositora ressaltou o trabalho das "minorias criativas" aquelas que buscam sair da crise, procurando vencer os desafios da sociedade. Enfatizou o trabalho do Espiritismo como uma das minorias criativas contemporâneas e dentro do movimento espírita o importante papel que a mulher deve desempenhar, principalmente porque nesse momento, é necessário valorizar o sentimento e as conquistas no campo do amor. É o intelecto que faz as guerras e não o coração. Assim, a tarefa da mulher dentro do lar é muito importante e deve ser valorizada, porque a verdadeira educação deve visar a destruição do egoísmo. A nova sociedade surgirá com a mudança de paradigma e essa transformação somente acontecerá quando se privilegiar o sentimento.

A seguir, Ana Jaicy encerrou a reunião da tarde, falando sobre as virtudes da mulher espírita-cristã.

Encerrou-se, assim, o II Encontro da Mulher Espírita.

Refletiu-se sobre a importância da mulher como educadora em seu próprio lar; ressaltou-se a necessidade de se permanecer acima das vulgaridades da época assinalando que a mulher espírita deve traçar um roteiro muito nítido para sua vida, sempre visando o aproveitamento espiritual, principalmente nos dias de hoje, com tantos apelos para o passageiro e transitório. Enfatizou-se que o mundo precisa muito da tarefa da mulher no campo do amor para lançar as bases de uma nova civilização.

ESPIRITISMO NA UNIVERSIDADE

No Brasil, a introdução das obras kardecistas iniciou-se por volta de 1862, com o aparecimento das primeiras brochuras explicativas sobre a doutrina, ora em francês, ora traduzidos para o português.

Já em 1869, Luiz Olimpio Teles de Menezes, jornalista baiano, montou o primeiro jornal espírita brasileiro na cidade de Salvador.

Hoje não podemos afirmar o número exato de editores e centros espíritas em atividade, tamanho é o espaço que eles assumem em nossa sociedade no decorrer desses 120 anos de movimento kardecista em nosso país.

Este crescimento acelerado, há mais de 10 anos, levou o conceituado jornalista e professor Procópio Camargo Ferreira da Pontifícia Universidade Católica - PUC de São Paulo, juntamente com uma equipe de alunos, a escrever o livro: "Kardecismo e Umbanda", retratando aspectos sociológicos da questão.

Atualmente este tema, que ainda não se mostra esgotado, continua chamando a atenção de outros estudiosos, tanto dentro de próprio movimento espírita como fora dele, nas universidades.

"LYON, TERRA DE ALLAN KARDEC"

Ainda que, não saibamos de imediato onde mesmo fica Lyon no mapa da França, temos a certeza de que é a cidade onde Allan Kardec nasceu em 1804, com o nome de registro Hyppolyte Léon Denizard Rivail.

O grande número de palestras, revistas, jornais e livros espíritas que comentam este fato, reforça a cada dia uma certa intimidade, por parte dos adeptos brasileiros, para com este lugar.

E foi a partir desta particularidade, que o Consulado brasileiro em Lyon interessou-se em patrocinar uma pesquisa com o objetivo de estudar a formação e o desenvolvimento do espiritismo em Lyon até o Brasil.

O grupo de estudo, coordenado por François Laplantine - diretor de pesquisa da Universidade Lyon II, é formado por professores de Lyon e de Paris que estão realizando trabalhos relacionados com o tema, a nível de mestrado e doutorado, partindo das várias visões: histórica, sociológica e etnológica, e também conta com profissionais de outras áreas como fotografia, biblioteconomia, etc.

Além desta equipe específica, estão sendo consultadas algumas pessoas inseridas no movimento espírita francês e brasileiro, como também estão sendo visitadas várias instituições espíritas nos dois países.

O projeto tem por fim, para o ano que vem, a realização de uma exposição e de um livro sob a temática: "Le spiritisme d'Allan Kardec: de la ville de Lyon au Brésil".

Tanto o coordenador Laplantine como Mme Marion Aubré (responsável pela parte sociológica) através de suas visitas ao Brasil, tem entrado em contato com professores e estudantes de muitos estados do país, principalmente na Universidade em São Paulo e PUC, independente da iniciativa consular, tendo desenvolvido projetos sobre a mesma questão em pauta, ou seja, sobre kardecismo, só que de maneira individual.

Com tudo isso, o movimento espírita, na sua complexidade, como objeto de estudo no meio acadêmico, ganha para si mesmo o enriquecimento de idéias e experiências que possivelmente ampliarão o quadro das instituições universitárias com possíveis conceituações novas a seu respeito.

IV SIBRAPAME

PROGRAMA - IVº SIBRAPAME (Dia 8 de outubro)

8 - 8h30 - Distribuição de crachás e acesso ao ANFITEATRO; 8h30-9h - **ABERTURA**, AME-SP, 20 anos. Dr. Ary Lex (Presidente da AME-SP; Ex. Prof. da Universidade Mackenzie e Ex. Diretor Executivo do Hospital das Clínicas); Manhã - PAINEL "Luiz Monteiro de Barros"; Coordenadora: Ura. Marlene R. Severino Nobre (Médica Ginecologista com especialização na área de prevenção do câncer; Diretora do Posto de Assistência Médica da Varzea do Carmo; Presidente do Grupo Espírita Cairbar Schutel; Diretora do Lar do Alvorecer; 2ª Secretária da AME-SP; Diretora da **Folha Espírita**, Conferencista escritora; 9 - 9h45 - 1 - FILOSOFIA ESPÍRITA: O Problema do Ser, do Destino e da Dor - Profª Heloisa Pires (Professora de Matemática e Física, Pedagoga, especializada em lecionar para deficientes visuais) participa do Conselho Deliberativo da AME-SP. Conferencista e escritora; 9h45 - 10h30

- 2 - IMUNOLOGIA, STRESS, CÂNCER E O METODO SIMONTON DE AUTO AJUDA - Dra. Maria Margarida M.J. Carvalho (Profª do Instituto de Psicologia da USP; Doutora em Psicologia pela USP; Psicóloga Clínica; Treinamento no Método Simonton no Exterior; 10h30 - 11h45 - 3 - ESPIRITISMO, OBSESSÃO E PSIQUIATRIA. Dr. Delfino da Costa Machado (Médico Psiquiatra, Clínico Geral e Pediatra; Professor Titular de Embriologia e Hístologia na Universidade de Goiás; Médico Psiquiatra no Hospital Espírita Bacurá de Goiânia); 11h15 - 12h30 - 4 - PERGUNTAS E RESPOSTAS; 12h30-14h - ALMOÇO; Tarde: - MESA REDONDA "Eurico Branco Ribeiro" - Coordenador: Eng. Ney Prieto Peres (Engenheiro Consultor Energético e de Segurança Industrial; Administrador de Empresas; Professor Universitário; Diretor Fundador do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas; Co-diretor do Departamento de Pesquisas - AME-SP; pesquisador, escritor; 14 - 14h30 - 1 - PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL: ORGANISMOS, TRABALHOS, LINHAS CARACTERÍSTICAS - Prof. Mario Amaral Machado (RJ) - (Licenciado em eletrônica pela Aeronáutica Militar; Graduado pela Faculdade de Ciências e Letras na França; Presidente da Federação Brasileira de Parapsicologia; Diretor de Projeto do Instituto de Parapsicologia do RJ; Vice Presidente do Instituto Brasileiro de Investigação da Sobrevivência; Conferencista, Orador e Escritor); 14h30-15h - PROJETOS DE PESQUISA EXPERIMENTAL ESPÍRITA. Equipe do Curso de Metodologia de Pesquisa - AME-SP. Coordenador: Eng. Ney Prieto Peres; 15h15h30 - A "METASCIENCE FOUNDATION, USA" E O DOCUMENTÁRIO DAS RECENTES COMUNICAÇÕES ELETRONICAS COM ESPÍRITOS. Eng. Hernani Guimarães Andrade (Engenheiro Civil e Eletrecista; Presidente do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas; pesquisador e escritor; 15h30-17h - PERGUNTAS E RESPOSTAS.

mento de Pesquisas - AME-SP; pesquisador, escritor; 14 - 14h30 - 1 - PARAPSIKOLOGIA NO BRASIL: ORGANISMOS, TRABALHOS, LINHAS CARACTERÍSTICAS - Prof. Mario Amaral Machado (RJ) - (Licenciado em eletrônica pela Aeronáutica Militar; Graduado pela Faculdade de Ciências e Letras na França; Presidente da Federação Brasileira de Parapsicologia; Diretor de Projeto do Instituto de Parapsicologia do RJ; Vice Presidente do Instituto Brasileiro de Investigação da Sobrevivência; Conferencista, Orador e Escritor); 14h30-15h - PROJETOS DE PESQUISA EXPERIMENTAL ESPÍRITA. Equipe do Curso de Metodologia de Pesquisa - AME-SP. Coordenador: Eng. Ney Prieto Peres; 15h15h30 - A "METASCIENCE FOUNDATION, USA" E O DOCUMENTÁRIO DAS RECENTES COMUNICAÇÕES ELETRONICAS COM ESPÍRITOS. Eng. Hernani Guimarães Andrade (Engenheiro Civil e Eletrecista; Presidente do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas; pesquisador e escritor; 15h30-17h - PERGUNTAS E RESPOSTAS.

Encerramento: 17h - 20h - EXECUÇÃO AO PIANO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS PSICOGRAFADAS PELA MEDIUM ROSEMARY BROWN; APRESENTAÇÃO CRÍTICA. Dra. Gloria Lintz Machado (RJ) - (Médica Psiquiatra; Advogada; Professora Titular UFRJ em Parapsicologia; Presidente do Instituto Brasileiro de Investigação de Sobrevivência; Secretária Geral da Federação Brasileira de Parapsicologia; Membro do Conselho Superior da Associação Brasileira de Parapsicologia; Vice-Presidente do IPRJ - Instituto de Parapsicologia do RJ; Exímia Pianista; Professora Universitária de Música pela URJ).

RECRUDESCE A LUTA CONTRA O FUMO NOS ESTADOS UNIDOS

Notícia publicada no jornal O Estado de São Paulo, de 15 de junho último, (N.Y. Times) à pag. 7, informa que a fábrica de cigarros Liggett foi considerada parcialmente culpada pela morte de Rose Cipollone, que morreu em 1984, de câncer no pulmão. Depois de fumar durante 40 anos consecutivos.

Esciáre, a matéria em questão, que a Liggett tem 20% de culpa pela morte de Rose, por fazer propaganda mentirosa. Ela costumava anunciar suas duas principais marcas (as que Rose fumava) como "as únicas recomendadas até pelo médico, porque não fazem mal à saúde". A empresa, condenada pelo júri popular do tribunal de Newark no Estado de Nova Jersey - entre os quais figuravam um fumante e dois ex-fumantes - terá de pagar 400 mil dólares (o equivalente a 70 milhões de cruzeiros) de indenização ao viúvo de Rose.

Um estudo divulgado no mês de maio último e que provocou intensa reação da indústria de tabaco dos E.U.A. - o chamado relatório Koop - de

mais de seiscentas páginas, do "Surgeon General", a maior autoridade de saúde dos Estados Unidos, afirma que a nicotina vicia tanto quanto a heroína ou a cocaína (ver matéria publicada no número anterior desta folha). Entre as informações veiculadas pelo relatório do Dr. C. Everett Koop destacamos: O fumante tem duas vezes mais chance, do que o não fumante, de morrer antes dos 65 anos, vitimado pelo câncer, doenças cardíacas e/ou deficiências respiratórias; a nicotina mata 80 vezes mais do que a heroína; 320 mil americanos morrem por ano, comparado com as quatro mil vítimas da heroína; o custo social do vício do fumo nos Estados Unidos, por ano, é de US 65 bilhões (mais da metade da dívida externa brasileira) sob a forma de interações em casas de saúde e tempo de trabalho perdido.

Reportagem publicada na revista **Veja**, de 25 de maio, "POR QUE O CIGARRO VICIA", enfocando ainda o estudo do "Surgeon General", traz informações de estarrecer! Vejamos al-

gumas delas:
a) A Organização Mundial de Saúde calcula que 1 milhão de pessoas morrem por ano de doenças relacionadas com o cigarro (no Brasil seriam 60.000 mortes anuais);
b) O aumento da venda de cigarros no Brasil coincidiu com o crescimento do número de casos de câncer de pulmão, conforme pesquisa feita no Rio Grande do Sul, que serviu de amostragem;
c) Em 1935 foram vendidos 590 bilhões de cigarros no Brasil, enquanto que em 1970 foram 1.250 bilhões e 2.000 bilhões em 1984.
d) Enquanto nos países mais adiantados as vendas de cigarro despencam de ano a ano, nos países subdesenvolvidos a produção cresce. No Brasil, já foram consumidos 39,4 bilhões de cigarros nos primeiros três meses deste ano, o que significa um aumento de 2,6% em relação a igual período do ano passado.
e) Num ponto a tendência, nos países adiantados e subdesenvolvidos, é a mesma: as classes de menor po-

der aquisitivo fumam mais. No Brasil 46% dos 30 milhões de fumantes (!) pertencem às classes D e E.
As últimas informações (d, e) mostram claramente que, a despeito do grande número de fumantes existentes nas classes mais cultas, a ignorância está diretamente ligada ao recrudescimento do vício do tabaco. As classes menos cultas são mais vulneráveis às falsas mensagens da propaganda do fumo, que tudo promete ao fumante de tal ou qual marca, especialmente no campo do sucesso pessoal, geralmente ligado a dinheiro e conquistas amorosas.
A condenação da fábrica de cigarros Liggett, no Estado de Nova Jersey, USA, por **propaganda mentirosa**, pode significar o início de uma batalha maior contra o engodo a que é submetido todo o público consumidor, não só de cigarros mas também de remédios e outros produtos, especialmente as classes mais sugestionáveis, as menos cultas.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

O FEITIÇO

por Karl W. Goldstein

"Até aproximadamente um século atrás, toda doença mental era tratada como um sinal de possessão. Hoje, toda possessão é tratada como um sinal de moléstia mental".

(Brittle, Gerald - *The Demonologist*; New York: Berkley Books, 1981, p. 201).

OS KAHUNAS

Na obra de Max Freedom Long traduzida para o português sob o título *Milagres da Ciência Secreta*, São Paulo: Grupo Editorial Monismo Ltda. 1961, há referências detalhadas a respeito de uma ação maléfica provocada a distância pelos kahunas do Havai e chamada *Oração da Morte*. Neste curioso e estranho livro Max Freedom Long relata suas experiências levadas a efeito, há anos, no Havai. Ele se

para a pergunta que você acaba de fazer. Os kahunas, de fato, usam o que você chamou de magia. Eles, de fato, curam. Também matam. Podem prever o futuro e mudam-no para os seus clientes. Muitos deles eram impostores, mas alguns eram honestos. Alguns deles até usavam esta magia para o 'passeio sobre o fogo', através das torrentes de lavas, apenas suficientemente resfriadas para que aguentassem o peso de um homem..." (Opus cit. p.

deveriam ser considerados como bases fundamentais das práticas mágicas os seguintes pontos: " (1) uma forma de consciência usava (2) alguma força, e (3) manipulava essa força através de alguma espécie invisível de matéria física". Adiantou mais o seguinte:

"O 'Aumakua' ou superconsciência é a consciência responsável pela imunidade contra o fogo. A força que ele usa neste trabalho é chamada de 'mana' pelos kahunas e, entre nós é conhecida como força vital. É de natureza elétrica e apresenta fortes qualidades magnéticas. A substância invisível, através da qual a força vital age, é chamada de 'aka' ou 'corpo essencial sobreado' ". (Opus cit. 70).

Os kahunas eram excepcionalmente hábeis em lidar com estes "espíritos" que compõem o psiquismo humano. Com esse conhecimento, eles faziam tanto o bem como o mal, além de executarem extraordinárias proezas, tal como andar com os pés nus sobre lavas vulcânicas recém-solidificadas e ainda incandescentes.

Entre suas façanhas há uma que se destaca pelo pavor que infundia aos nativos havaianos. Era a chamada *Oração da Morte* (Anana).

A ORAÇÃO DA MORTE

Max Freedom Long relata o caso de um jovem irlandês que foi para Honolulu, a fim de exercer a profissão de motorista. Ele levou o seu próprio e moderno carro e, pouco após haver chegado àquela cidade, conquistou uma bonita moça havaiana. Esta rompeu o noivado com um rapaz havaiano. A avó da jovem, percebendo que as intenções do irlandês não eram das melhores, tentou desmanchar o novo compromisso de sua neta. Chegou a fazer ameaças veladas, caso o motorista não desistisse da garota.

O irlandês, devido à sua formação cultural, não se mostrou intimidado com as advertências da avó da moça. Continuou firme no namoro. Mas ocorreu com ele um fato inesperado: Um dia, notou que seus pés ficaram dormentes! O adormecimento começou a progredir, paralisando-o cada vez mais. Após a consulta a dois médicos, estes o aconselharam a internar-se num hospital.

O irlandês não pôde ser medicado, pois a causa do mal não foi diagnosticada. Entretanto, a paralisia já lhe atingia a cintura, após cinquenta horas. Depois de baldados esforços por parte de vários médicos que se interessaram pelo caso, foi chamado um velho médico que clinicara durante longos anos nas Ilhas. Seu diagnóstico foi firme e imediato: Os sintomas eram típicos da "oração da morte"! Ficando a sós com o paciente, o doutor interviu-se do caso da moça e das ameaças da avó.

O velho médico, sem revelar a ninguém, procurou pessoalmente a avó da jovem e teve com ela uma longa entrevista, da qual resultou o ultimatum: O irlandês deveria prometer que iria deixar imediatamente o Havai. O rapaz, apesar de teimoso, acabou por se atemorizar e concordou com as condições impostas. Comunicada à avó da moça a sua decisão, naquela mesma noite o irlandês pôde manter-se de pé e embarcar no primeiro navio que iria partir para o continente. Os sintomas da estranha moléstia haviam desaparecido. Se ele houvesse insistido em seus propósitos, teria perecido devido à paralisia progressiva que acabaria por atingir-lhe o aparelho respiratório e o coração, matando-o.

Eis como Freedom Long foi informado a respeito do mecanismo da "oração da morte".

"Conforme foi explicado, os kahunas acreditavam que o homem possuía dois 'espíritos', sendo que o inferior ou subconsciente (unihipili) era ilógico e sujeito à influência da sugestão hipnótica".

"Para tornar-se capaz de usar a oração da morte o kahuna tinha de herdar de outro kahuna, um ou mais fantasmas subconscientes.



Bonecos feitos de pano, representando as vítimas às quais o "feitiço" é dirigido. O tecido empregado geralmente é extraído de peças de roupas de uso da pessoa visada. Tais objetos são "trabalhados" durante as cerimônias mágicas e, depois, são "arreitados" nas encruzilhadas, ficando expostos ao tempo. (Cortesia de Planeta).

Ou ainda, poderia localizar fantasmas ou Espíritos subconscientes, caso possuísse suficiente capacidade psíquica, usando depois a sugestão hipnótica para capturar e escravizar tais espíritos".

"Nos primórdios do Havai, prisioneiros de guerra, bem como quaisquer infelizes, recebiam o que se chamava de tratamento pela sugestão hipnótica para, numa forma de

grande potência, fazer com que o seu Espírito subconsciente, depois da morte, se separasse da mente espiritual consciente e permanecesse como fantasma, a fim de guardar as clausuras de pedra sagrada dos templos nativos do Kahunismo decadente. É provável que alguns destes infelizes tiveram ordens de servir os kahunas, na oração da morte, mesmo depois de executados".

"De qualquer maneira, os kahunas ora mencionados possuíam um ou mais desses fantasmas subconscientes e escravizados. (Geralmente possuíam três). Quando uma pessoa deveria receber a oração da morte, por uma de muitas razões, o kahuna chamava os seus Espíritos escravizados e dava-lhes ordens idênticas às do Mesmerismo, para que absorvessem o 'mana' dos alimentos e bebidas colocados no chão, porém arranjados e circundados por objetos cerimoniais, tais como pequenas pedras brancas ou pedaços de madeira".

"Este 'mana' era a força vital. Indubitavelmente, fora transferida do corpo do kahuna para o alimento, bebidas e objetos cerimoniais, os quais

eram chamados de 'apa', isto é, 'proibidos'. Pensava-se que quando a força vital fosse retirada do alimento e da bebida, algumas outras substâncias também eram retiradas, especialmente o álcool do gin, o qual passou a ser 'apa' até os últimos dias". (Opus cit. pp. 92-93).

Assim preparados, os Espíritos deviam encontrar a vítima. Para isso eles a achariam orientando-se por meio de objetos que tivessem estado em contacto com ela, tais como mechas de seu cabelo, fragmentos do seu vestuário, etc. Logo que a encontrassem, deveriam aguardar uma oportunidade para penetrar em seu corpo, graças à sobrecarga de energia vital doada pelo kahuna. Uma vez aderidos à vítima, os Espíritos intrusos passavam a absorver a energia vital da mesma. Uma espécie de insensibilidade advinha daí pelo fato das forças vitais serem-lhe retiradas pelos pés.

A paralisia progredia gradativamente em um período de três dias, passando pelos joelhos, quadris e, finalmente, o plexo solar e coração, levando a vítima a falecer.

SEMELHANÇAS COM AS PRÁTICAS AFRO-BRASILEIRAS

Muito embora hajam diferenças acentuadas entre os processos mágicos dos kahunas e as práticas observadas nos "terreiros de Quimbanda" aqui no Brasil, podem assinalar-se alguns aspectos semelhantes em ambas as magias.

Assim, tanto no Kahunismo como na Quimbanda, são usados Espíritos como vectores

para a transferência do feitiço. Os kahunas "fabricavam" seus próprios "mensageiros", executando prisioneiros previamente hipnotizados e induzidos por sugestão a permanecerem escravizados ao feiteiro. Os quimbandeiros aliciam e subjugam, através de práticas mágicas empíricas, os Exús, Pombagiras, etc., bem como Espíritos humanos (Egus) ainda pouco evoluídos. Em ambos os casos há oferendas de alimentos e bebidas, as quais são preparadas mediante rituais, durante os quais mediuns em transe fornecem a força vital que impregnará as substâncias materiais ofertadas.

Em diversos casos de poltergeist pesquisados aqui no Brasil pela equipe do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas - IBPP - foram identificados sinais típicos de "trabalhos de terreiro", isto é, de práticas mágicas preparadas por quimbandeiros. Do estudo de um apreciável número desses casos, resultou um modelo para caracterizar a influência a distância provocada pelos "trabalhos de terreiro":

- 1) A existência do feiteiro;
- 2) Os agentes incorpóreos que executam as ordens do feiteiro e agem como intermediários;
- 3) Os rituais mágicos empíricos que preparam e acionam os agentes incorpóreos, induzindo-os a molestarem a vítima (ou vítimas);
- 4) Se no local onde se acha a vítima (ou vítimas) houver um médium de efeitos físicos (ou epicentro), poderão ocorrer fenômenos de poltergeist.

Nos casos de feitiços feitos por macumbeiros (quimbandeiros), os resultados podem dividir-se em quatro categorias principais: 1) Perturbação das atividades cotidianas da vítima. 2) Atuações psicopatológicas sobre a pessoa visada. 3) Efeitos fisiopatológicos (desequilíbrios da saúde, moléstias sem diagnóstico, etc.). 4) Efeitos físicos como ruídos destruição de objetos, incêndios (parapirrogénia), sumiço de dinheiro e jóias, etc., caracterizando um poltergeist.

CONCLUSÃO

Em todos os tempos e lugares sempre houve um intercâmbio entre encarnados e desencarnados. As formas deste intercâmbio variam dentro de certos limites, permanecendo, todavia, a mesma na sua essência.

Devido à limitação de espaço deixamos de descer a detalhes interessantes, entre eles o sacrifício de animais que é também praticado pelos kahunas, à semelhança do que se observa nos terreiros de quimbanda.

A existência do feitiço é um fato comprovável e tem acarretado mais males do que pode imaginar-se. Entretanto, invariavelmente, o feitiço costuma virar-se contra aqueles que o desencadeiam.



Um "despacho" consistindo em vários objetos, tais como fitas de cor, moedas, perfumes, velas, animais sacrificados, bebidas, "comidas", etc. Tais oferendas são geralmente destinadas aos Exus e Pombas-Giras, e colocam-se em encruzilhadas ou nas proximidades de um cemitério. Destinam-se a recompensar as entidades pelos "trabalhos" encomendados. (Cortesia de Planeta).

formara em Psicologia, tendo antes professado a religião protestante, na selta Batista. Frequentara a Igreja Católica por pouco tempo, tendo depois estudado Ciência Cristã e, a seguir, Teosofia. Finalmente, interessou-se pelo estudo das religiões. Após ter adquirido tais conhecimentos, graduou-se em Psicologia, como já o dissemos.

Em 1917 chegou ao Havai e logo conseguiu um emprego como professor. Assim que começou a familiarizar-se com os costumes e tradições dos nativos, ele passou a prestar atenção às referências que se faziam acerca de certos feiteiros nativos, denominados kahunas, ou "Donos do Segredo". Freedom Long teve a sua curiosidade aguçada e procurou informar-se melhor a respeito dos kahunas, bem como de seus conhecimentos.

Depois de várias tentativas e pesquisas, ele conseguiu encontrar um cientista britânico radicado no Havai, Dr. William Tufts Brigham, respeitado botânico de 82 anos de idade. No seu primeiro contacto com este sábio, depois de demorado interrogatório a que Freedom Long foi por ele submetido, ouviu as primeiras informações corretas sobre os kahunas:

"Há quarenta anos eu estudo os kahunas, procurando encontrar uma resposta

19)

Com o tempo o Dr. Brigham foi-lhe fornecendo mais informações a respeito dos kahunas. Entre tais esclarecimentos Freedom Long aprendeu que os feiteiros nativos do Havai herdaram antiquíssima ciência e baseavam seus poderes no conhecimento da constituição ternária do psiquismo humano. Segundo sua doutrina, o homem possui uma superconsciência denominada Aumakua, cujo significado é "Espírito mais velho, paternal, digno de total confiança". Além desse componente, há no homem mais dois "espíritos", um consciente ou uhane, e outro subconsciente ou unihipili. Embora o uhane, ou consciente, não possua memória, ele detém o poder da vontade de espécie hipnótica e o raciocínio indutivo. O unihipili possui a memória de que se serve o uhane. O subconsciente é suscetível à ação hipnótica, à sugestão e é ilógico em alto grau. O consciente, ao contrário, não é hipnotizável e opera logicamente. Veremos, um pouco mais adiante, que os kahunas sabiam como intervir nas áreas do superconsciente (Aumakua) e do subconsciente (unihipili), deles obtendo proveito para suas atividades mágicas.

O Dr. Brigham enfatizou, em suas explicações, que

"CARIDADE E FÉ", DE JABOTICABAL COMPLETA 80 ANOS



Sede social, biblioteca "Allan Kardec" e Livraria Espírita "Monteiro Lobato", do Centro Espírita "Caridade e Fé", de Jaboticabal.

Foi este o primeiro Centro Espírita de Jaboticabal, fundado em 13 de Maio de 1.908, sendo a sua primeira diretoria, composta dos confrades Manuel Teixeira Portugal Freixo, João de Camargo Neves, Joaquim Fernandes, João Manoel Magnusson e Agueda P. de Lemos Freixo, com sede na residência do primeiro, à Rua da Redenção (Atual Rui Barbosa), esquina com a Avenida Duque de Caxias, onde funcionou até fins de 1.914 quando a sua sede foi transferida para a Avenida Pintos nº 1.110, em prédio próprio, construído em terreno doado pelo saudoso Dr. Cesar Augusto Saugado Guarita, onde funciona até hoje.

A sua fundação foi motivada pelos numerosos fenômenos mediúnicos ocorridos nesta região, com grande número de pessoas obsediadas, necessitando de um local apropriado para tratamento. Sendo a sua orientação baseada nos livros de Allan Kardec e sendo grande a sua procura, o "Centro" instalou uma biblioteca naquele mesmo ano, dando-lhe o nome do Codificador do Espiritismo, em sua homenagem. Com o passar dos anos,

o número de adeptos da doutrina espírita foi aumentando e, em 1.930, o Centro Espírita "Caridade e Fé" enceta um movimento naquela região em prol da "Liberdade de Consciência". Em 1.932, por ocasião da Revolução Constitucionalista, o "Centro" manteve o fornecimento de refeições à população pobre da cidade. Em 1.936, o Delegado de Polícia de Jaboticabal, movido por pressões de inimigos do Espiritismo, quis fechar o "Centro", só não o conseguindo em virtude do corajoso trabalho efetuado pela sua diretoria na época, tendo à frente o saudoso irmão Pedrinho Volpe.

Atualmente, o C.E. "Caridade e Fé" mantém os Departamentos de Assistência Social e de Educação e Cultura, nos prédios à Rua Castro Alves nº 671, cuja construção, iniciada em 1.955, só terminou em 1.963, graças à irrestrita colaboração do bom povo desta cidade, que naquela época já começava a olhar com simpatia as obras espíritas. Estes Departamentos mantêm o "Albergue Noturno" (pernoite para transeuntes

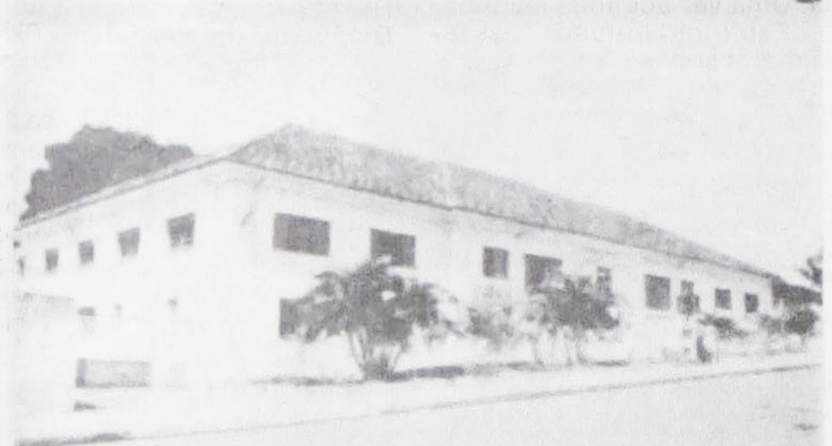
sem recursos), "Sopa para Crianças" (até 12 anos), "Operárias do Bem" (Confeção de enxovais para recém-nascidos), "Dispensário de Agasalhos, Cobertores", etc., "Creche Semi-Interna" (para crianças de 2 a 6 anos, cujas mães trabalham fora do lar), com assistência médica e dentária, Cursos de Crochê, Pintura em Tecidos, Corte e Costura e Higiene Individual e Pré-Primários.

Como a sua finalidade principal é o estudo teórico e prático do Espiritismo baseada sobretudo nas obras de Allan Kardec, mantém também um Departamento de Assistência Espiritual, que funciona diariamente, juntamente com o estudo das obras básicas da doutrina, atendendo, em média, por ano, de 2.000 a 2.500 pessoas. São mantidos também pelo "Centro" o estudo da doutrina pela "Moidade Espírita de Jaboticabal" e as "Aulas de Evangelização Infantil".

Além dos diretores fundadores, o "Centro" contou, em sua existência com outros diretores que muito fizeram pelo seu desenvolvimento, entre os quais Venâncio Tamani, Paschoal Volpe e seus filhos Francisco, Pedro, João e Antonio, Santo Lessi, Amabile Lessi, Servulo Santana, Domingos Valério, João Bastos, João Romitto, Saturnino Barbosa, Manoel Mendes, Matheus Ayres Braga, além do saudoso companheiro, Caibar de Souza Schutel, da cidade de Matão, fundador de "O Clarim" e da "Revista Internacional do Espiritismo".

A atual diretoria do Centro Espírita "Caridade e Fé" é composta dos seguintes membros: Presidente, Anibal Lopes; Vice-Presidente, Jeyner Valério; Secretário, Francisco Bastos Volpe; Vice-Secretário, João Antonio Bolognazzi; Tesoureiro, José Rodrigues Moraes; Vice-Tesoureiro, Pedro Pezzi; Orador, Luiz D'Aparecida Gerbasi; Bibliotecário, Antonio Thomaz; Conselho Fiscal; Efetivos: Vicente Gerbasi, Aparecido Augusto da Silva e Nelson Biondi; Suplentes: Benedito Santana, Egidio Vedovelli e José Geraldo Gomes.

O jornal "A Gazeta de Jaboticabal" publicou em destaque extensa reportagem sobre os 80 anos do Centro Espírita "Caridade e Fé", a qual nos serviu como informativo para estas notas.



Sede dos serviços de Assistência Social e de Educação e Cultura do Centro Espírita "Caridade e Fé".

OS CENTROS ESPÍRITAS DO AMAZONAS

Nosso companheiro José Romão dos Santos, de Manaus, nos remeteu a seguinte relação de centros e outras entidades espíritas do Estado do Amazonas: Federação Espírita Amazonense, Rua José Clemente nº 410, CEP 69.000, Manaus, Amazonas; Grupo Espírita "Amor e Luz", Av. Silva Ramos, 1.037, Centro Espírita "Amor e Sabedoria", Av. Tarumã, 106; Centro Espírita "Caridade e Resignação", Rua Boa Sorte, 182; Centro Espírita "Galileu", Beco São Sebastião, 121-A; Centro Espírita "Thomaz de Aquino", Rua Pico das Águas, 499; Centro Espírita "Allan Kardec", Av. São Jorge, 525; Centro Espírita "Joana D'Arc", Rua Stanislaw Afonso, 156-Jd. dos Bares; Centro Espírita "Irmã Caritas", Rua Lauro Bittencourt, 1.065; Centro Espírita "Tenda de Jesus", Rua Javari, 120; Fundação Espírita Allan Kardec, Rua Recife, 12; Instituto de Assistência Social "Maria Dolores", Rua Recife, 12; Centro Espírita "Humberto de Campos", Rua Lóris Cordovil, 09; União das Mães Espíritas "Marília Barbosa", Rua Monte Carlos, 09- Campos Eliseos; Creche Espírita e Escola Primária "Marília Barbosa", Rua Monte Carlos, 09; Centro Espírita Jesus, José e Maria, Rua Joaquim Tanajura, 15; Centro Filantrópico "Lar da Bênção", Rua Cel. Conrado Niemeyer, 759; Centro Espírita "Rebanho João Batista", Rua J. Carlos Antony, 941; Centro Espírita "O Bom Samaritano", Av. Carvalho Leal, 1.178; Centro Espírita "Bezerra de Menezes", Rua Amâncio de Miranda, 238; Centro Espírita André Luiz, Rua Miraselva 2.278; Centro Espírita "Fraternidade", Rua XVII s/nº, Hileia II; Centro Espírita "Emmanuel", Rua 40, nº 832; Centro Espírita "O Consolador", Rua das Hortências, 300; Núcleo de Manaus da Cruzada de Militares Espíritas, Rua Recife, 12; Centro Espírita Jesus Gonçalves, Rua Nova, 90; Centro Espírita "Lirio do Vale", Platô de Piquiá, s/nº, CEP 69.850; Boca do Acore, Centro Espírita Brasileiro "Raimunda Pujé", Av. Coronel Queiroz, 1.137, CEP 69.100, Itacoatiara; Centro Espírita "Mensageiros da Luz", Rua Jerusalém, 1.533, CEP 69.400, Manacapuru; Centro Espírita Cristão "Rebanho de Jesus", Quadra 7, casa 8, Vila Atroaris, CEP 69.736, Balbina; União Municipal Espírita de Manacapuru, Alameda de Acesso Projetada, CEP 69.400, Manacapuru; União Municipal Espírita de Itacoatiara, Rua Belo Horizonte, s/nº, CEP 69.100, Itacoatiara; Centro Espírita Caminho da Luz, Br. 210, Av. Alvaro Maia, 532, Apto. 5, CEP 69.750, São Gabriel da Cachoeira; Centro Espírita "Caminho de Luz", Rua Louro,

Brasil Precisa de seu Amor

Quando tudo nos parece sombrio e o desalento ou a revolta nos envolvem, só a fé e a prece nos dão o necessário equilíbrio para encontrarmos a solução.

Formemos grupos de familiares e amigos para orar pela nossa Pátria. Vamos orar como se tudo dependesse de Deus, e trabalhar como se tudo dependesse de nós.

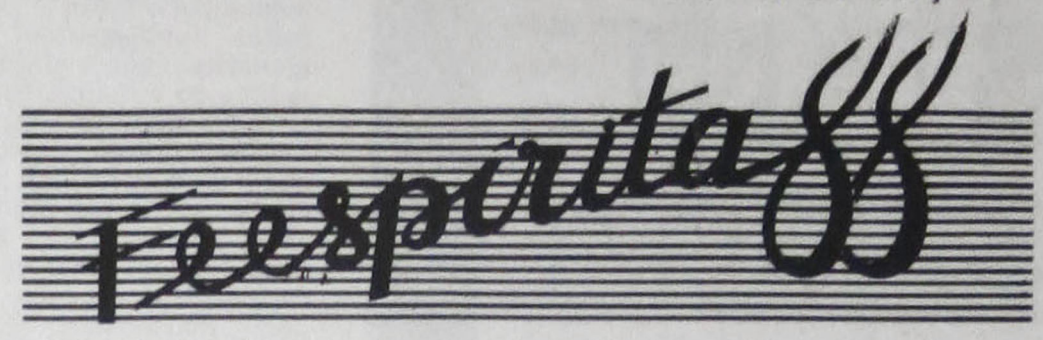
Não se acomode, faça a sua parte.

Junte-se a nos. Faça esta campanha crescer - imprima folhetos e divulgue em sua cidade, cidade ou estado. Vamos cobrir o Brasil com a prece! Grupo Inconfidentes Fone: 280-8661

18, Br. 174, Km. 107, CEP 69.735, Presidente Figueiredo; Grupo Espírita Tabatinga, Av. da Amizade, 789, CEP 69.630, Tabatinga; Moisés Araújo (Organiz. C. Espírita), Rua Portugal, s/nº, CEP 69.150, Parintins.

O PAINEL DO MÊS FOI SUBSTITUÍDO NESTA EDIÇÃO PELAS REPORTAGENS DE NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS AO URUGUAI E COLOMBIA

"OS SINAIS DOS TEMPOS E A NOVA GERAÇÃO"



CONGRESSO DE ESPIRITISMO FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO GÊNESE - 120 ANOS - ALLAN KARDEC

Data

De 23 a 25 de setembro de 1988

Local

Grande Hotel São Pedro - Águas de São Pedro - S. Paulo

Programa

Dia 23.09.88 - sexta feira
08:00 h - 10:00 h - Entrega de credenciais e novas inscrições
10:15 h - 11:00 h - Abertura solene pelo Presidente da FEESP - Teodoro Lausi Sacco
11:00 h - 12:00 h - Conferência "Aspectos Filosóficos das Manifestações Inteligentes na Doutrina Espírita"
Dr. Altivo Ferreira, Vice-Presidente da FEB - Federação Espírita Brasileira
12:00 h - 13:30 h - Almoço
13:30 h - 14:30 h - Conferência "A Alternativa Espírita na Psiquiatria"
Dr. Pedro de Oliveira Mundim, Professor na Universidade de Uberaba
14:30 h - 15:30 h - Conferência "O Poder da Música na Transformação do Ser Humano, à Luz da Doutrina Espírita"
Dr. Yolanda Gomes Cardim Salama, Professora da Unesp
15:30 h - 16:00 h - Intervalo
16:00 h - 17:00 h - Conferência "A Educação do Paranormal"
Prof. Heloisa Pires, Secretária do Depto. de Educação Infantil da USE
17:00 h - 18:00 h - Conferência "VIDICOM e SPIRICOM - Comunicação Eletrônica com os Espíritos"
Dr. Ney Prieto Peres, Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas
18:00 h - 19:00 h - Plenária - apresentação das conclusões relativas às conferências do dia
Dia 24.09.88 - sábado
09:00 h - 10:00 h - Conferência "A Importância das Escolas nos Centros Espíritas"
Henrique Neyde Gimenes, Presidente do Conselho da Unidade Central da FEESP
10:00 h - 11:00 h - Conferência "Como Reintegrar à Sociedade Crianças e Jovens Marginalizados"
Dr. Thomaz Novellino, Presidente da Fundação Pestalozzi de Franca
11:00 h - 11:15 h - Intervalo
11:15 h - 12:15 h - Conferência "O Comportamento Espírita Diante da Aids"
Dr. Marlene Rossi Severino Nobre, Diretora da As-

sociação Médico-Espírita de São Paulo
12:15 h - 13:45 h - Almoço
13:45 h - 14:45 h - Conferência "Contribuição da Doutrina Espírita ao Problema da Excepcionalidade - Relato de Experiência"
Prof. Nancy Puhlmann Di Girolamo, Presidente da Instituição Beneficente "Nosso Lar"
14:45 h - 15:45 h - "Evolução em Dois Mundos: uma Contribuição para Compreender-se o Desenvolvimento Psico-Neurológico"
Dr. Paulo Bezzi, Professor de Neuropatologia Clínica da Puccamp
15:45 h - 16:15 h - Intervalo
16:15 h - 17:15 h - Conferência "Novos Métodos na Educação da Família"
Avaldo Fioravente, Diretor da FEESP
17:15 h - 18:15 h - Conferência "Matéria, Energia e Espírito"
Prof. Divaldo Pereira Franco, Presidente da Mansão do Caminho - Bahia
18:15 h - 19:15 h - Plenária - apresentação das conclusões referentes às conferências do dia
Dia 25.09.88 - domingo
09:00 h - 10:00 h - Conferência "Terapia de Vivências Passadas e Espiritismo: Análises e Divergências"
Dr. Maria Júlia P. M. Prieto Peres, Diretora da Associação Médico-Espírita de São Paulo
10:00 h - 11:00 h - Conferência "O Espírita e a Nova Constituição do Brasil"
Dr. José Freitas Nobre, Diretor da Folha Espírita
11:00 h - 11:15 h - Intervalo
11:15 h - 11:35 h - Apresentação do Coral e Orquestra Baccarelli
11:35 h - 12:35 h - Conferência "A Evolução do Mundo e a Importância da Preparação dos Centros Espíritas para a Década de 1990"
Dr. Cário Atanásio Pedro Salama, Diretor da FEESP
12:35 h - 13:15 h - Encerramento
13:15 h - Almoço

01319 - São Paulo - SP
anexando cheque nominal, cruzado, no valor integral da inscrição, ou obedecendo à seguinte escala:
1. Para quem se inscrever até 30.06.88, 21 OTN, ou: a) pagamento da 1ª parcela igual a 7 OTN, no ato da inscrição;
b) pagamento da 2ª parcela, no valor de 7 OTN, em julho;
c) pagamento da 3ª parcela, no valor de 7 OTN, em agosto.
2. Para quem se inscrever até 30.07.88, 22 OTN, ou:
a) pagamento da 1ª parcela, no ato da inscrição, no valor de 11 OTN;
b) pagamento da 2ª parcela, no valor de 11 OTN, em agosto.
3. Para quem se inscrever até 30.08.88, o pagamento será de apenas uma prestação, no valor de 23 OTN até 31.08.
4. Para quem se inscrever após 30.08, o pagamento será de uma só parcela de 24 OTN.

Observações:
a) A FEESP aceitará inscrições, pelo correio, ou em sua sede somente até o dia 15 de setembro. Após esta data, a inscrição poderá ser feita no local e no primeiro dia do Congresso. Nesse caso, o interessado estará sujeito à disponibilidade de hospedagem em Águas de São Pedro.
b) Os pagamentos serão sempre em cheque nominal, cruzado, a favor da FEESP, considerando o valor da OTN do mês a que se referir, podendo ser enviados pelo correio, ou entregues na secretaria do Congresso, no endereço já informado neste folheto.

Direitos

O pagamento da inscrição dará direito a:
a) dois pernoites no Hotel São Pedro, ou similar (se exceder a lotação, deste hotel, sendo que a ordem cronológica da inscrição definirá os que nele ficarão);
b) três almoços no mesmo hotel (animados com músicas ao vivo sem bebidas);
c) dois cafés de manhã;
d) café nos intervalos das sessões oficiais;
e) dois jantares no hotel (animados com músicas ao vivo sem bebidas);
f) utilização de todos os equipamentos de lazer do hotel;
g) pasta, credenciais e eventual material distribuído pelos organizadores;
h) certificado de comparecimento;
i) participação em toda a programação oficial.

Observação: os pernoites referidos na letra 'a' serão feitos em quarto duplo (duas pessoas por quarto). Se o congressista desejar ficar sozinho no quarto, pagará um adicional de 6,5 OTN.

Informações

Outras informações sobre o FEESP 88 poderão ser obtidas pelos telefones: (011) 36 9810, 37 8943, 34 5331 e 34 5327.

FOLHA ESPÍRITA

O JOVEM SALTANTE JOSÉ LITE JR. ENVIA MENSAGEM ALEM E

Campanha de Assinatura da FOLHA ESPÍRITA no seu 15º ano

Precisamos da sua valiosa colaboração na continuidade do jornal. Contamos com você.

SÚPLICA DO JORNAL ESPÍRITA

virtude da cooperação, há os que, além da casa, sacremem, em minhas páginas, suprimem lições doutrinárias. Há os que têm maior responsabilidade comigo, dirigindo-me ao longo dos anos, para que a minha vida seja de bom senso, através das mensagens que selecionam, cuidadosamente, a fim de que a luz do meu espírito, cristão jamais abandone o caminho. Após lerem, ofereçam-me a assinatura, a quem se em qualquer lugar, ofereça-me a assinatura, a fim de estimar a vida que se vive sobre a terra, pois, que a minha luz seja "posta sobre o alvorecer", pois, que a minha vida seja de sacrifício, amor e correção. Ajude-me a iluminar o mundo, compreendendo com o que guardarei no sentido de que a mensagem de Jesus continue circulando para todos.

João Augusto Chaves (Espírita) (medium - Pedro Machado - Belo Horizonte)

Colabore com a imprensa espírita, assinando ou obtendo novas assinaturas. Sua participação nesta campanha é fundamental na manutenção da FOLHA ESPÍRITA, tendo em vista o alto custo de sua produção e distribuição. Preencha seus dados, enviando cheque ou Vale Postal (ag. Central), no valor de Cz\$ 600,00, em nome da Editora Fé Ltda. - Rua Alvares Machado, 22 - CEP 01501 - 4º andar - São Paulo - SP.

ASSINE Folha Espírita

Nome: _____

Endereço: _____

Tel.: _____ CEP: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

ESTANTE ESPÍRITA

AUTORES ESPÍRITAS: NOVOS RUMOS

Helena Maurício Craveiro Carvalho

Os livros que nós, autores espíritas, estamos produzindo ultimamente são parecidos uns com os outros e utilizam - quase todos - a mesma linguagem formal, tensa, que não é mais encontrada nem em livros nem em jornais comuns, de nossos dias. Quase todos versam sobre os mesmos assuntos analisados sob prismas idênticos, e chegam às mesmas conclusões. Enfim, os escritores julgam-se na obrigação moral de seguirem os "modelos" e ninguém parece ter coragem para romper a barreira. É essa sujeição aos moldes e estereótipos, tanto de linguagem quanto de temas, que tem dado à literatura espírita em sentido amplo - segundo alguns -, ou à biblioteca espírita - como desejam outros -, uma característica nem sempre recomendável: a de um certo ranço de autoritarismo. O modelo único impera e quase todos os autores se sentem tolhidos, certos de que qualquer tentativa no sentido de se estender a outros campos, e a outra linguagem, vai provocar uma repulsa no próprio leitor, que já possui o parâmetro da tradição arraigado em si e agindo até mesmo

muitas décadas, havendo adquirido seus estereótipos e que mantêm até hoje sua mentalidade presa a determinados fundamentos. Como oferecerem agora abertura para uma ou outra mudança? Em algumas teses do CONBRAJEE-86, percebemos que é esse o teor das reivindicações de vários autores. O José Rodrigues, de Santos, chamava-nos a atenção para os prejuízos de uma linguagem doutrinante; Carmem Barreto pedia maior ênfase à literatura de encarnados; Tammassia queria maior liberdade na abordagem e interpretação de temas e a dra. Cerisa Dias Damasceno, de Juiz de Fora, teve sua tese (excelente) rejeitada, a meu ver, justamente pela "resistência" de muitos à quebra do "enquadramento". Também Nazareno Tourinho, em entrevista concedida a Lúcia do Amaral, colocava seu questionamento, indagando-nos para uma reavaliação do panorama literário espírita. O I EPAJE - Encontro Paulista de Autores e Jornalistas Espíritas - ocorrido em São Paulo, em dezembro do ano de 1987, tratou justamente de apontar itens que deveriam ser evitados por aqueles que se propusessem à nova produção. Importante afirmar que houve consenso quanto a não encaminhar nossas conclusões para um ângulo que pudesse confundir-se com o dirigismo ou a planificação literária, mas justamente, para o contrário dessa posição. Procurou-se, então, dimensionar o que seria a arma contra o "anti-livro" espírita: a fuga da esquematização, do artificialismo da linguagem, da exposição dogmática e da falta de criatividade. Houve uma ou outra voz discordante quanto à linguagem. Alguns, como por exemplo o Jansen Cavalcanti e o Geraldo de Oliveira, defendem a persistência de uma linguagem tradicional, como a de Emmanuel. A propósito desta predefinição, gostaria de lembrar a tese defendida por

pesquisadores da área de Literatura Infantil e Juvenil que subordinam o autoritarismo a um modelo de linguagem num padrão acima da compreensão do leitor. Creio que esta argumentação torna-se válida também com referência ao leitor espírita. Não nos esqueçamos de que tudo quanto coloco aqui é voltado para o que se irá produzir no futuro, produção essa que poderá contar ainda com aqueles que continuarão a se utilizar da linguagem da tradição - de cartola e casaca - por sua própria responsabilidade e risco, e com os que persistirão adjetivando abundantemente, pagando prá ver a continuidade do sentimentalismo. Lembrando-nos, também de que tudo é permitido, e só é proibido proibir, para nos aproveitarmos de uma expressão de Marisa Lajolo, autora de "O que é Literatura" (Brasiliense, 1985, 5ª ed.). Está claro que aquilo que foi escrito, principalmente certas obras mediúnicas belas e construtivas, continuarão pontificando e estendendo sua influência a milhares de leitores. Não há o mínimo desejo de desmerecer nada daquilo que aí está, como acervo de valor indiscutível. Quantas vezes um texto - mesmo de padrão linguístico excessivamente trabalhado e difícil - não nos terá socorrido, elevando-nos e reintroduzindo a paz em nosso íntimo? Não é isso que está em discussão, mas sim, os livros que ainda serão produzidos. Tudo quanto demanda escolha de caminhos ainda não trilados implica em responsabilidade, principalmente em se tratando de obra engajada, aquela que visa não só a informação quanto também a manutenção de alguns dados que abrirão ao leitor campo a um "reaproveitamento" posterior. Como diz a já citada Marisa Lajolo: a literatura "não se desfaz na última página do livro... Permanece ricocheteadando no leitor, incorporado como vivência, erigindo-se em marco do percurso de leitura de cada um". Mas, embora no I EPAJE se tenha concluído que muitos pontos negativos devem ser evitados, também se posicionou quanto ao fato de não se recomendar "como escrever". Isto porque - e esta foi outra proposta de consenso - o processo de criação artística não pode ser dirigido sob pena de se obter obra inautêntica, "enquadrada" e inexpressiva. Cada autor espírita deverá tentar seus próprios caminhos, buscar suas próprias soluções. É que se amadureçam algumas lideranças culturais para, principalmente, que a crítica passe a existir e encorajar esses desbravadores a encontrarem novos caminhos. A Doutrina dos Espíritos, como veículo de apreensão do universo cultural que nos cerca, afina-se de modo indiscutível com os progressos do mundo futuro. É indispensável que nos preparemos, pois, inclusive participando do I EPAJE, que vem aí.

DUAS PEQUENAS GRANDES OBRAS

Walter Francini

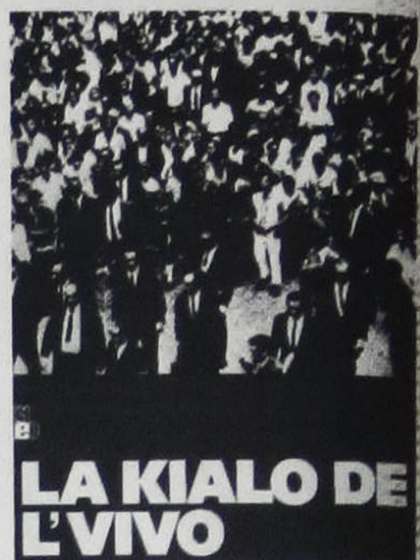
Acabei de reler duas pequenas obras da literatura espírita: **Agenda Cristã**, do Espírito André Luis, e **O Porquê da Vida**, de Léon Denis. A primeira, eu a li em português, embora exista também uma tradução em Esperanto; a segunda, li-a na Língua Internacional, na magnífica versão de Afonso Soares.

Já por ocasião da primeira leitura dessas duas obras, feita há mais de trinta anos, eu havia me encantado com o conteúdo de ambas, que podemos classificar como livros didáticos sobre a moral cristã-espírita. Realmente a grande qualidade dos dois compêndios é apresentar de forma clara e resumida uma explicação racional da vida e da sua finalidade, em "O Porquê da Vida", e um roteiro de comportamento individual segundo o Evangelho, em "Agenda Cristã".

Não posso furtar-me ao prazer de transcrever sugestões contidas na "Agenda", que ofereço à meditação dos leitores. São gotas de sabedoria que devem ser saboreadas pelo intelecto, mas principalmente pelo coração, a fim de que passem a reger nossos pensamentos e ações. Eis algumas delas: *Concorde imediatamente com os adversários. Empréstimo sem aguardar restituição. Dê seus concursos às boas obras, com alegria. Não critique a ninguém. Calar a tempo, de modo a não ferir. Ajudar em segredo. Cultivar o prazer de ser útil. Perdoar quantas vezes for necessário. Penetrar o templo do silêncio, em meio do vózerio. Seja alegre. Não se zangue com o ingrato; provavelmente é desorientado ou inexperiente. Lembra-se de que o mal não merece comentário em tempo algum. Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu socorro. Seus pensamentos revelam suas companhias espirituais. Equilibre sua justiça, subtraindo-lhe as inclinações para a vingança. Não entregue o templo de sua memória às más impressões. E nesse elevado nível desdobram-se diante do leitor cinquenta capítulos curtos mas densos de conhecimento para saudável meditação. "Agenda Cristã" (Kristiana Agêndo, em Esperanto) é um livrinho que se presta a uma proveitosa leitura nos cursos de Língua Internacional ministrados em instituições espíritas. Cada aula de Esperanto poderia começar com uma prece e a leitura de dois ou três pensamentos da Kristiana Agêndo para a elevação da atmosfera espiritual do ambiente.*

"O Porquê da Vida" (La kialo de l' Vivo, em Esperanto) tem apenas 47 páginas divididas em nove capítulos. Seu subtítulo é: "Solução racional do problema da existência. O que somos. De onde vimos. Para onde vamos". Seu autor, Léon Denis, eminente discípulo de Kardec, também nascido na França como o Codificador, viveu de 1846 a 1927. Foi conhecido como o Apóstolo do Espiritismo. Apesar da racionalidade de suas obras lastreada em sua profunda cultura científica, filosófica e histórica, Denis é possuidor de um estilo realmente belo e, no dizer do professor Benedito Silva, prefaciador da tradução esperanta, "todas as suas obras são autênticos poemas em prosa, graças à linguagem poética que reveste suas idéias".

"O Porquê da Vida" tem uma dedicatória aos que sofrem e o esclarecimento de que o livro foi escrito justamente para que encontrem nele um consolo para a sua dor. Depois o autor inicia a sua argumentação, verificando que a liberdade tende a substituir a violência e o autoritarismo, e a guiar as nações a novos horizontes. Mas adverte que, para a liberdade dar base sólida às obras humanas, ela deve ser completada pela luz, pela sabedoria e verdade. No segundo capítulo Denis afirma que as idéias que fazemos do Universo e suas leis, e do papel que cada um deve cumprir nesse imenso cenário, são importantíssimas, pois conforme essas idéias determinamos nossa conduta e o objetivo de nossa vida. Infelizmente o vazio, a obscuridade de muitas doutrinas religiosas lançam ao materialismo muitas pessoas. E aqui o autor começa a demonstrar que a filosofia materialista-



Capa de *La kialo de l' vivo* (O Porquê da Vida), famosa obra de Léon Denis, em versão esperanta editada pela Federação Espírita Brasileira.

ta é contrária à razão e à experimentação e a toda idéia de justiça e progresso.

No terceiro capítulo Denis lembra que não há efeito sem causa e que um efeito inteligente (as faculdades mentais da criatura humana) não pode ter como causa algo não-inteligente, a matéria. O homem tem uma dupla natureza: pelo corpo e seus órgãos ele origina-se da matéria; pelas suas capacidades intelectuais e morais origina-se do Espírito.

E o autor aponta o terceiro elemento que liga a ambos, comunicando ao corpo os comandos do pensamento: o perispírito. O corpo é percebido, mas o Espírito é eterno. A vida espiritual é a vida normal, verdadeira, infinita. No quarto capítulo Denis afirma que a fonte do princípio inteligente e racional é Deus. Segundo ele, "Deus é o centro do qual emanam e para o qual voltam todas as potências do Universo. Ele é o foco do qual flui todo conceito de justiça, solidariedade e amor; o alvo comum ao qual se dirigem, consciente ou inconscientemente, todos os seres. Precisamente de nossas relações com o grande Arquétipo dos mundos resulta a harmonia universal, a unidade, a fraternidade. Para que sejamos verdadeiramente irmãos, é necessária a existência de um pai comum, e esse pai só pode ser Deus". Neste capítulo o autor estimula os leitores a verificar a atividade e a harmonia que existem no Universo, na Terra e no próprio corpo humano. E ele pergunta: Será que tanta beleza, extremo brilho e harmonia podem resultar do acaso? A existência de um plano geral, de um objetivo comum, em que participam todas as potências do Universo, prova a existência de uma suprema inteligência, que é Deus.

No quinto capítulo, Denis fala na pluralidade das existências do ser humano, assunto que ele desenvolve no capítulo seguinte, onde esclarece a utilidade da dor e afirma que a reencarnação mostra a sublime justiça reinante sobre os seres. No sétimo capítulo o autor apresenta o alvo supremo do ser humano: elevar-se através das existências sucessivas, iluminar-se pelo estudo, purificar-se pela dor, adquirir sempre mais vasto conhecimento e qualidades sempre mais nobres. No oitavo capítulo, intitulado "Provas experimentais", Denis fala nas comunicações entre os vivos e os chamados mortos, através de médiuns, e cita grandes personalidades do seu tempo que atestaram a realidade alcançável por meio das comunicações mediúnicas. Finalmente, no último capítulo o autor apresenta um resumo e uma conclusão.

La kialo de l' vivo é um livrinho excelente para ser oferecido a esperantistas ainda mergulhados no materialismo filosófico. Sua linguagem, repito, é clara, racional e ao mesmo tempo poética. E a versão de Afonso Soares é, sem favor, magistral. Ficou na expectativa de que o eminente coidealista e a Federação Espírita Brasileira nos brindem com outras obras do Apóstolo do Espiritismo.

NOVOS LIVROS

Luiz da Rocha Lima
Lauro Neiva

Forças do Espírito

5ª edição



Com planejamento gráfico da Livraria Atheneu, Luiz da Rocha Lima e Lauro Neiva lançam a nova edição de "Forças do Espírito", 527 páginas, ilustrado.

Ensinos dos Espíritos

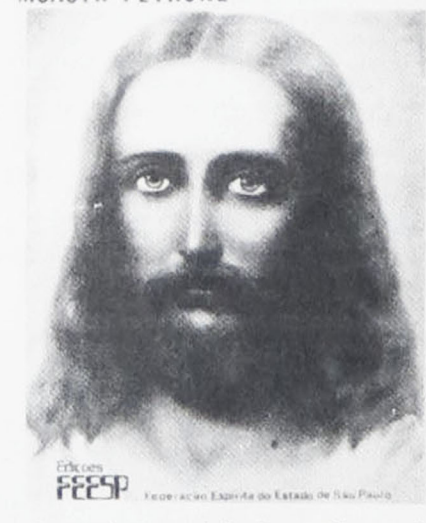
Homero Moraes Barros



A Casa Editora "O Clarim" acaba de lançar o livro "Ensinos dos Espíritos", de Homero Moraes Barros, com 125 páginas, obra de divulgação doutrinária.

ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL

MOACYR PETRONE



Comunica-nos Aziz Cury, diretor de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a publicação do livro "Assistência Espiritual", de autoria de Moacyr Petrone. Edições FEESP, 112 páginas.

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

O mundo tem necessidade destas revelações íntimas. Pelo menos, a literatura se enriquecerá de algo verdadeiro, vivido, substancial e isso já é muito. O mundo precisa destas afirmações de espiritualidade, necessita de quem grite, em tempos de materialismo desenfreado, a grande palavra da alma; de quem dê, em tempos de apatia e indiferença, exemplo

de fé vivida; de quem repita, em forma científica e moderna, as grandes verdades esquecidas. E esta é vida, vida de espírito, a mais possante, a mais intensa que se possa imaginar.

Em *As Noures*, a mediunidade de seu autor é estudada em profundidade e revelada ao mundo.

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

- | | | |
|---|---------------------------|---|
| 01 - GRANDES MENSAGENS | 09 - ASCENSÕES HUMANAS | 18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS |
| 02 - A GRANDE SÍNTESE | 10 - DEUS E UNIVERSO | 19 - QUELÉ E SALVAÇÃO |
| 03 - AS NOURES | 11 - PROFECIAS | 20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA |
| 04 - ASCESE MÍSTICA | 12 - COMENTÁRIOS | 21 - A DESCIDA DOS IDEAIS |
| 05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM | 13 - PROBLEMAS ATUAIS | 22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO |
| 06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO | 14 - O SISTEMA | 23 - PENSAMENTOS |
| 07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO | 15 - A GRANDE BATALHA | 24 - CRISTO |
| 08 - PROBLEMAS DO FUTURO | 16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO | |
| | 17 - A LEI DE DEUS | |

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - RJ.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA - Trigueirinho
NOSSA VIDA NOS SONHOS - Trigueirinho
O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA A JUVENTUDE - Eliseu Rigonatti
AS CORES E SEU PODER DE CURA - Betty Wood
MORTE, ESTADO INTERMEDIÁRIO E REENCARNAÇÃO NO BUDISMO TIBETANO - L. Rinbochay e J. Hopkins

Já à venda
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1988

ONDE ESTIVERES, LEMBRA-TE DE QUE A VIDA É CAMINHADA. ATIVIDADE, PROGRESSO, MOVIMENTO, E INCESSANTE RENOVACÃO PARA O BEM ETERNO.

EMMANUEL

LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 Próximo à estação São do Metrô e Praça Clóvis Bevilacqua CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo - SP

Enviamos também pelo Rembolso Postal para todo o Brasil.

VISITE-NOS!

Colabore com a difusão da Doutrina Espírita.

Conhecendo nossa livraria, além de ficar a par dos mais recentes lançamentos. Para qualquer compra efetuada será concedido o desconto de 10%.
Visite nossas instalações e adquira o mais recente livro psicografado pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, intitulado VIDA ALÉM DA VIDA.
Descontos especiais para Distribuidores, feiras, clubes, centros e livrarias. Consulte-nos!

LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR

50% de Desconto - Acima de 50 Exemplares
* Conscientização Espiritual: Eunilo C. Souza
1ª Edição "Lar Noely Duarte" - Cz\$ 250,00
* Perispírito (O): (Atualidade de Allan Kardec): Rubens P. Meira - 1ª Edição "Brasbiblos" - Cz\$ 350,00
PEDIDOS À:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA.
Telefone: (011) 34-0930
Caixa Postal 65084 - Agência Bela Vista - 01390 - São Paulo - SP

LIVROS ESPÍRITAS
LIVRARIA TEMPO DE LER
R. TABAPUÁ, 934
F: 282-2059
ITAIM

ESTANTE ESPÍRITA

AUTORES ESPÍRITAS: NOVOS RUMOS

Helena Maurício Craveiro Carvalho

Os livros que nós, autores espíritas, estamos produzindo ultimamente são parecidos uns com os outros e utilizam - quase todos - a mesma linguagem formal, tensa, que não é mais encontrada nem em livros nem em jornais comuns, de nossos dias. Quase todos versam sobre os mesmos assuntos analisados sob prismas idênticos, e chegam às mesmas conclusões.

Enfim, os escritores julgam-se na obrigação moral de seguirem os "modelos" e ninguém parece ter coragem para romper a barreira.

E essa sujeição aos moldes e estereótipos, tanto de linguagem quanto de temas, que tem dado à literatura espírita em sentido amplo - segundo alguns -, ou à biblioteca espírita - como desejam outros -, uma característica nem sempre recomendável a de um certo ranço de autoritarismo.

O modelo único impera e quase todos os autores se sentem tolhidos, certos de que qualquer tentativa no sentido de se estender a outros campos, e a outra linguagem, vai provocar uma repulsa no próprio leitor, que já possui o parâmetro da tradição arraigado em si e agindo até mesmo

no seu inconsciente, como um censor.

Além do mais, a crítica é exercida também sob moldes tradicionais. Aquele que se aventura na publicação de obras "diferentes", poderá cair em desgraça.

Também está faltando oportunidade para as discussões, embora pareça-nos que a maioria não se interessa por essa espécie de Encontros. Creio que as pessoas interessadas sentem a falta de maleabilidade da maioria, com referência àquilo que pensam, subordinada que está (essa maioria) aos enfoques tradicionais de que dificilmente se poderá livrar.

Mas os tempos demandam abertura na análise de tudo quanto se apresenta no campo do novo. O Espiritismo e os que escrevem seus livros devem colocar-se à altura das mudanças, das expectativas do atual.

Até mesmo o setor da literatura mediúnic, que em última análise constitui a literatura característica da Doutrina dos Espíritos, está esperando uma readequação dos médiuns. E isso não é fácil. Os Espíritos-autores estão-se valendo de médiuns que também se formaram ao longo de

muitas décadas, havendo adquirido seus estereótipos e que mantêm até hoje sua mentalidade presa a determinados fundamentos. Como oferecerem agora abertura para uma ou outra mudança?

Em algumas teses do CONBRAJEE-86, percebemos que é esse o teor das reivindicações de vários autores. O José Rodrigues, de Santos, chamava-nos a atenção para os prejuízos de uma linguagem doutrinante; Carmem Barreto pedia maior ênfase à literatura de encarnados; Tammassia queria maior liberdade na abordagem e interpretação de temas e a dra. Cerisa Dias Damasceno, de Juiz de Fora, teve sua tese (excelente) rejeitada, a meu ver, justamente pela "resistência" de muitos à quebra do "enquadramento". Também Nazareno Tourinho, em entrevista concedida a Lúcia do Amaral, colocava seu questionamento, instigando-nos para uma reavaliação do panorama literário espírita.

O I EPAJE - Encontro Paulista de Autores e Jornalistas Espíritas - ocorrido em São Paulo, em dezembro do ano de 1987, tratou justamente de apontar itens que deveriam ser evitados por aqueles que se propusessem à nova produção.

Importante afirmar que houve consenso quanto a não encaminarmos nossas conclusões para um ângulo que pudesse confundir-se com o dirigismo ou a planificação literária, mas justamente, para o contrário dessa posição. Procurou-se, então, dimensionar o que seria a arma contra o "anti-livro" espírita: a fuga da esquematização, do artificialismo da linguagem, da exposição dogmática e da falta de criatividade.

Houve uma ou outra voz discordante quanto à linguagem. Alguns, como por exemplo o Jansen Cavalcanti e o Geraldo de Oliveira, defendem a persistência de uma linguagem tradicional, como a de Emmanuel. A propósito desta predileção, gostaria de lembrar a tese defendida por

pesquisadores da área de Literatura Infantil e Juvenil que subordinam o autoritarismo a um modelo de linguagem num padrão acima da compreensão do leitor. Creio que esta argumentação torna-se válida também com referência ao leitor espírita.

Não nos esqueçamos de que tudo quanto colocamos aqui é voltado para o que se irá produzir no futuro, produção essa que poderá contar ainda com aqueles que continuarão a se utilizar da linguagem da tradição - de cartola e casaca - por sua própria responsabilidade e risco, e com os que persistirão adjetivando abundantemente, pagando prá ver a continuidade do sentimentalismo. Lembrando-nos, também de que tudo é permitido, e só é proibido proibir, para nos aproveitarmos de uma expressão de Marisa Lajolo, autora de "O que é Literatura" (Brasiliense, 1985, 5ª ed.).

Está claro que aquilo que foi escrito, principalmente certas obras mediúnicas belas e construtivas, continuarão pontificando e estendendo sua influência a milhares de leitores. Não há o mínimo desejo de desmerecer nada daquilo que ai está, como acervo de valor indiscutível. Quantas vezes um texto - mesmo de padrão linguístico excessivamente trabalhado e difícil - não nos terá socorrido, elevando-nos e reintroduzindo a paz em nosso íntimo? Não é isso que está em discussão, mas sim, os livros que ainda serão produzidos.

Tudo quanto demanda escolha de caminhos ainda não trilhados implica em responsabilidade, principalmente em se tratando de obra engajada, aquela que visa não só a informação quanto também a manutenção de alguns dados que abrirão ao leitor campo a um "reaproveitamento" posterior. Como diz a já citada Marisa Lajolo: a literatura "não se desfaz na última página do livro". Permanece ricocheteando no leitor, incorporado como vivência, erigindo-se em marco do percurso de leitura de cada um.

Mas, embora no I EPAJE se tenha concluído que muitos pontos negativos devem ser evitados, também se posicionou quanto ao fato de não se recomendar "como escrever". Isto porque - e esta foi outra proposta de consenso - o processo de criação artística não pode ser dirigido sob pena de se obter obra inautêntica, "enquadrada" e inexpressiva. Cada autor espírita deverá tentar seus próprios caminhos, buscar suas próprias soluções.

E que se amadureçam algumas lideranças culturais para, principalmente, que a crítica passe a existir e encorajar esses desbravadores a encontrarem novos caminhos.

A Doutrina dos Espíritos, como veículo de apreensão do universo cultural que nos cerca, afina-se de modo indiscutível com os progressos do mundo futuro. É indispensável que nos preparemos, pois, inclusive participando do I EPAJE, que vem aí.

DUAS PEQUENAS GRANDES OBRAS

Walter Francini

Acabei de ler duas pequenas grandes obras da literatura espírita: **Agenda Cristã**, do Espírito André Luis, e **O Porquê da Vida**, de Léon Denis. A primeira, eu a li em português, embora exista também uma tradução em Esperanto; a segunda, li-a na Língua Internacional, na magnífica versão de Afonso Soares.

Já por ocasião da primeira leitura dessas duas obras, feita há mais de trinta anos, eu havia me encantado com o conteúdo de ambas, que podemos classificar como livros didáticos sobre a moral cristã-espírita. Realmente a grande qualidade dos dois compêndios é apresentar de forma clara e resumida uma explicação racional da vida e da sua finalidade, em "O Porquê da Vida", e um roteiro de comportamento individual segundo o Evangelho, em "Agenda Cristã".

Não posso furtar-me ao prazer de transcrever sugestões contidas na "Agenda", que ofereço à meditação dos leitores. São golias de sabedoria que devem ser saboreadas pelo intelecto, mas principalmente pelo coração, a fim de que passem a reger nossos pensamentos e ações. Eis algumas delas: **Concorde imediatamente com os adversários. Empréstimo sem aguardar restituição. Dê seus concursos às boas obras, com alegria. Não critique a ninguém. Calar a tempo, de modo a não ferir. Ajudar em segredo. Cultivar o prazer de ser útil. Perdoar quantas vezes for necessário. Penetrar o templo do silêncio, em meio do vazio. Seja alegre. Não se zangue com o ingrato; provavelmente é desorientado ou inexperiente. Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum. Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu socorro. Seus pensamentos revelam suas companhias espirituais. Equilibre sua justiça, subtraindo-lhe as inclinações para a vingança. Não entregue o templo de sua memória às más impressões. E nesse elevado nível desdobram-se diante do leitor cinquenta capítulos curtos mas densos de conhecimento para saudável meditação. "Agenda Cristã" (Kristana Agendo, em Esperanto) é um livrinho que se presta a uma proveitosa leitura nos cursos de Língua Internacional ministrados em instituições espíritas.**

Cada aula de Esperanto poderia começar com uma prece e a leitura de dois ou três pensamentos da Kristana Agendo para a elevação da atmosfera espiritual do ambiente. "O Porquê da Vida" (La Kialo de l'Vivo, em Esperanto) tem apenas 47 páginas divididas em nove capítulos. Seu subtítulo é: "Solução racional do problema da existência. O que somos. De onde viemos. Para onde vamos". Seu autor, Léon Denis, eminente discípulo de Kardec, também nascido na França como o Codificador, viveu de 1846 a 1927. Foi conhecido como o Apóstolo do Espiritismo. Apesar da racionalidade de suas obras lastreada em sua profunda cultura científica, filosófica e histórica, Denis é possuidor de um estilo realmente belo e, no dizer do professor Benedito Silva, prefaciador da tradução esperanta, "todas as suas obras são autênticos poemas em prosa, graças à linguagem poética que reveste suas idéias".

"O Porquê da Vida" tem uma dedicatória aos que sofrem e o esclarecimento de que o livro foi escrito justamente para que encontrem nele um consolo para a sua dor. Depois o autor inicia a sua argumentação, verificando que a liberdade tende a substituir a violência e o autoritarismo, e a guiar as nações a novos horizontes. Mas adverte que, para a liberdade dar base sólida às obras humanas, ela deve ser completada pela luz, pela sabedoria e verdade. No segundo capítulo Denis afirma que as idéias que fazemos do Universo e suas leis, e do papel que cada um deve cumprir nesse imenso cenário, são importantíssimas, pois conforme essas idéias determinamos nossa conduta e o objetivo de nossa vida. Infelizmente o vazio, a obscuridade de muitas doutrinas religiosas lançam ao materialismo muitas pessoas. E aqui o autor começa a demonstrar que a filosofia materialis-



LA KIALO DE L'VIVO

Capa de *La kialo de l' vivo* (O Porquê da Vida), famosa obra de Léon Denis, em versão esperanta editada pela Federação Espírita Brasileira.

ta é contrária à razão e à experimentação e a toda idéia de justiça e progresso.

No terceiro capítulo Denis lembra que não há efeito sem causa e que um efeito inteligente (as faculdades mentais da criatura humana) não pode ter como causa algo não-inteligente, a matéria. O homem tem uma dupla natureza: pelo corpo e seus órgãos ele origina-se da matéria; pelas suas capacidades intelectuais e morais origina-se do Espírito.

E o autor aponta o terceiro elemento que liga a ambos, comunicando ao corpo os comandos do pensamento: o perispírito. O corpo é perecível, mas o Espírito é eterno. A vida espiritual é a vida normal, verdadeira, infinita. No quarto capítulo Denis afirma que a fonte do princípio inteligente e racional é Deus. Segundo ele, "Deus é o centro do qual emanam e para o qual voltam todas as potências do Universo. Ele é o foco do qual flui todo conceito de justiça, solidariedade e amor; o alvo comum ao qual se dirigem, consciente ou inconscientemente, todos os seres. Precisamente de nossas relações com o grande Arquitéto dos mundos resulta a harmonia universal, a unidade, a fraternidade. Para que sejamos verdadeiramente irmãos, é necessária a existência de um pai comum, e esse pai só pode ser Deus". Neste capítulo o autor estimula os leitores a verificar a atividade e a harmonia que existem no Universo, na Terra e no próprio corpo humano. E ele pergunta: Será que tanta beleza, extremo brilho e harmonia podem resultar do acaso? A existência de um plano geral, de um objetivo comum, em que participam todas as potências do Universo, prova a existência de uma suprema inteligência, que é Deus.

No quinto capítulo, Denis fala na pluralidade das existências do ser humano, assunto que ele desenvolve no capítulo seguinte, onde esclarece a utilidade da dor e afirma que a reencarnação mostra a sublime justiça reinante sobre os seres. No sétimo capítulo o autor apresenta o alvo supremo do ser humano: elevar-se através das existências sucessivas, iluminar-se pelo estudo, purificar-se pela dor, adquirir sempre mais vasto conhecimento e qualidades sempre mais nobres. No oitavo capítulo, intitulado "Provas experimentais", Denis fala nas comunicações entre os vivos e os chamados mortos, através de médiuns, e cita grandes personalidades do seu tempo que atestaram a realidade alcançável por meio das comunicações mediúnicas. Finalmente, no último capítulo o autor apresenta um resumo e uma conclusão.

La kialo de l' vivo é um livrinho excelente para ser oferecido a esperantistas ainda mergulhados no materialismo filosófico. Sua linguagem, repito, é clara, racional e ao mesmo tempo poética. E a versão de Afonso Soares é, sem favor, magistral. Fico na expectativa de que o eminente coidealista e a Federação Espírita Brasileira nos brindem com outras obras do Apóstolo do Espiritismo.

NOVOS LIVROS

Luiz da Rocha Lima
Lauro Neiva

Forças do Espírito

5ª edição



Com planejamento gráfico da Livraria Atheneu, Luiz da Rocha Lima e Lauro Neiva lançam a nova edição de "Forças do Espírito", 527 páginas, ilustrado.

Ensinamentos dos Espíritos

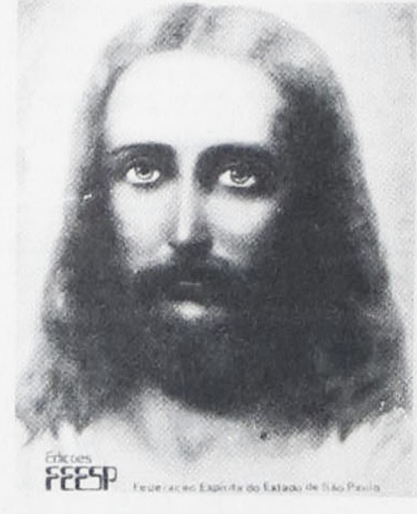
Homero Moraes Barros



A Casa Editora "O Clarim" acaba de lançar o livro "Ensinamentos dos Espíritos", de Homero Moraes Barros, com 125 páginas, obra de divulgação doutrinária.

ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL

MOACYR PETRONE



Comunica-nos Aziz Cury, diretor de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a publicação do livro "Assistência Espiritual", de autoria de Moacyr Petrone. Edições FEESP, 112 páginas.

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

O mundo tem necessidade destas revelações íntimas. Pelo menos, a literatura se enriquecerá de algo verdadeiro, vivido, substancial e isso já é muito. O mundo precisa destas afirmações de espiritualidade, necessita de quem grite, em tempos de materialismo desenfreado, a grande palavra da alma; de quem dê, em tempos de apatia e indiferença, exemplo

de fé vivida; de quem repita, em forma científica e moderna, as grandes verdades esquecidas. E esta é vida, vida de espírito, a mais possante, a mais intensa que se possa imaginar.

Em *As Noures*, a mediunidade de seu autor é estudada em profundidade e revelada ao mundo.

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

- | | | |
|---|---------------------------|---|
| 01 - GRANDES MENSAGENS | 09 - ASCENSÕES HUMANAS | 18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS |
| 02 - A GRANDE SÍNTESE | 10 - DEUS E UNIVERSO | 19 - QUEDA E SALVAÇÃO |
| 03 - AS NOURES | 11 - PROFECIAS | 20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA |
| 04 - ASCESE MÍSTICA | 12 - COMENTÁRIOS | 21 - A DESCIDA DOS IDEIAS |
| 05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM | 13 - PROBLEMAS ATUAIS | 22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO |
| 06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO | 14 - O SISTEMA | 23 - PENSAMENTOS |
| 07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO | 15 - A GRANDE BATALHA | 24 - CRISTO |
| 08 - PROBLEMAS DO FUTURO | 16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO | |
| | 17 - A LEI DE DEUS | |

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

AS NOURES
Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

PIETRO UBALDI

ASSINE FOLHA
ESPÍRITA

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA - Trigueirinho
NOSSA VIDA NOS SONHOS - Trigueirinho
O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA A JUVENTUDE - Eliseu Rignonatti
AS CORES E SEU PODER DE CURA - Betty Wood
MORTE, ESTADO INTERMEDIÁRIO E REENCARNAÇÃO NO BUDISMO TIBETANO - L. Rinbochay e J. Hopkins

Já à venda
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1988

ONDE ESTIVERES, LEMBRA-TE DE QUE A VIDA É CAMINHADA, ATIVIDADE, PROGRESSO, MOVIMENTO, E INCESSANTE RENOVACÃO PARA O BEM ETERNO.

EMMANUEL

LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Editora, Revendedora e Distribuidora

Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - Próximo à estação Sé do Metrô e Praça Clóvis Bevilacqua CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo - SP

Enviamos também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

VISITE-NÓS!

Colabore com a difusão da Doutrina Espírita.

Conhecendo nossa livraria, além de ficar a par dos mais recentes lançamentos. Para qualquer compra efetuada será concedido o desconto de 10%.

Visite nossas instalações e adquira o mais recente livro psicografado pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, intitulado - VIDA ALÉM DA VIDA.

Descontos especiais para Distribuidores, feiras, clubes, centros e livrarias. Consulte-nos!

LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LULA 4 - BELA VISTA - CEP 01239
FONE (011) 34-0800 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01290 - SÃO PAULO - SP

PONTO DE ESTOQUE

50% de Desconto - Acima de 50 Exemplares

- Conscientização Espiritual: Eunilo C. Souza
- 1ª Edição "Lar Noely Duarte" - Cz\$ 250,00
- Perispírito (O): (Atualidade de Allan Kardec): Rubens P. Meira - 1ª Edição "Brasbiblos" - Cz\$ 350,00

PEDIDOS À:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA.
Telefone: (011) 34-0930
Caixa Postal 65084 - Agência Bela Vista - 01390 - São Paulo - SP

LIVROS ESPÍRITAS

LIVRARIA

TEMPO DE LER

R. TABAPUÃ, 934

F: 282-2059

ITAIM

É HORA DO ESPIRITISMO NAS AMÉRICAS

COLÔMBIA REÚNE AMÉRICAS EM CONGRESSO ESPÍRITA

MORTE É VIDA

Paz no Lar

Zilda Giunchetti Rosin



A mesa que dirigiu os trabalhos no Centro Espirita "Hacia la Verdad" e a presidente da Federação Espirita do Uruguai, tendo ao lado Marlene Rossi Severino Nobre e Horacio Malo, do Departamento Juvenil da F.E.U.

INSTALA-SE A FEDERAÇÃO ESPÍRITA URUGUAIA

Texto de Marlene R.S. Nobre (Enviada especial da F.E.)

Montevideo - O frio da região, nos dias 11 e 12 de junho não arrefeceu o entusiasmo dos participantes das reuniões de lançamento da Federação Espirita Uruguia, em Montevideo.

No dia 11, pela manhã, houve apresentação das delegações estrangeiras no Centro Espirita "Hacia la Verdad". Gladys Ledesma, primeira presidente da recém-fundada Federação, deu as boas-vindas a brasileiros, argentinos e companheiros do Uruguai. Cecília Rocha e Altivo Ferreira representavam a Federação Espirita Brasileira. Hélio Burmeister a Federação do Rio Grande do Sul, Juarez e outros confrades, a de Santa Catarina, Mariene e Freitas Nobre, a Folha Espirita, Raul Teixeira, os oradores brasileiros, e Mário Vasquez, a Federação Espirita Juvenil Argentina. Baltasar Silveira, presidente do "Hacia la Verdad", o anfitrião da manhã, falou sobre a feliz oportunidade de lançamento da FEU e os demais dirigentes das casas espiritas de Montevideo e do interior também expressaram sua confiança no movimento federativo.

Montevideo - O frio da região, nos dias 11 e 12 de junho não arrefeceu o entusiasmo dos participantes das reuniões de lançamento da Federação Espirita Uruguia, em Montevideo.

Gladys ressaltou que o Espiritismo já está instalado no Uruguai e as casas espiritas estão unificadas em torno da Federação Espirita Uruguia. O ideal de todos é firmar um compromisso com o Cristo, por amor à causa do Bem. "Desejamos - afirmou a presidente - eliminar as fronteiras do mundo. Queremos nos unir a todos os movimentos humanos que lutam para ajudar a humanidade; desejamos reunir nossos esforços por um mundo melhor!" Após a solenidade oficial de instalação, o Centro Espirita Redencion acolheu visitantes e confrades do país para uma confraternização apetitosa com comes e bebes, em ambiente fraterno e amigável.

MOVIMENTO JUVENIL DAS AMÉRICAS

Domingo, 12 de junho, 9 horas da manhã, reuniram-se novamente no Centro Espirita "Hacia la Verdad", visitantes e confrades da Federação para uma mesa redonda com diversos assuntos, sob a coordenação de Gladys Ledesma. Presente, também, nossa irmã Eletra Ponce, da Argentina, e Salvador Gentile, do Brasil. A presidente convidou para a discussão do primeiro assunto, o movimento espirita juvenil. Inicialmente, falaram pelos jovens uruguaios, Rosana Filgueiras e Sandra Rodríguez, que enfatizaram, especialmente, o caminho que se abre à juventude através do Espiritismo para a verdadeira compreensão da existência e a partir daí a possibilidade de utilização de seu potencial para as tarefas no campo do bem.

A seguir, Cecília Rocha, conhecida educadora que tem dedicado sua existência, especialmente à orientação da infância e da juventude e, atualmente, 2ª vice-presidente da FEB, fez suas colocações, destacando o fato de que com os conceitos da Doutrina Espirita é difícil precisar quem é moço e quem é velho. É preciso destacar que os jovens têm capacidade e responsabilidade nas tarefas que assumem, mas nem todos pensam assim. Enfatizou também que os maiores inimigos contra a harmonização entre os jovens e os mais velhos são o egoísmo e o trabalho pessoal. No congresso mundial que a FEB pretende lançar em fins de 89, o jovem terá o seu espaço. A seguir Mario Vasquez, da Federação Espirita Juvenil Argentina, recordou os 10 anos de repressão em seu país com 30.000 mortos; os caminhos tortuosos que ele próprio seguiu, à procura de justiça, até que se reencontrou consigo mesmo, através da Doutrina Espirita, o Cristianismo Redivivo. Enfatizou a expressão de Cosme Marino, pioneiro do Espiritismo em sua pátria: "Onde o amor impera, todas as leis sobram". Resaltou a necessidade da perseverança. Muitos jovens iniciam com entusiasmo e depois batem em retirada. Sua palavra foi de encorajamento à juventude espirita uruguia com sinceros votos de trabalho constante no campo do bem.

Eletra Ponce, do Centro Espirita "El Caminante" da Argentina, fez uma observação importante ao considerar que o trabalho social realizado pela instituição, com 136 crianças das ruas, tem como ponto de apoio principal a dedicação dos jovens. Eles desenvolvem uma tarefa árdua, mas tem demonstrado muita responsabilidade no cumprimento dos deveres.

Outros participantes jovens, Sabiba Vaillarino e sua irmã e dirigentes Carlos Alberto e Dagmar, manifestaram-se também ressaltando a importância do trabalho assistencial.

Gladys explicou que, no momento, a Federação Espirita Uruguia vai cuidar da questão doutrinária, procurando melhorar a evangelização da infância e da juventude nos Centros Espiritas, mas está programando, a médio e longo prazo, a concretização do sentido solidário, com a assistência social aos mais carentes. É importante - ressaltou a presidente - que não se divida forças, que não haja movimento paralelo, por isso mesmo os jovens uruguaios terão seu espaço nas atividades da Federação.

MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO

Outro assunto da mesa redonda,

A Cidade de Neiva, Colômbia, cerca de seis horas de percurso por micro-ônibus de Bogotá, reuniu as atenções dos espiritas no país além da participação de representantes da Flórida (EUA), Panamá, Venezuela, Honduras, Uruguai, Ilhas Canárias (Espanha) e Brasil.

Nos dias 27, 28, 29 e 30 de março, o salão do Hotel Sulicam lotava durante as seções pela manhã, à tarde, e nas palestras à noite. Naquelles dias preparatórios e livres, frequentados por cerca de trezentos assistentes, realizaram-se alguns cursos como: Parapsicologia Experimental,

foi a organização do movimento espirita nos países vizinhos.

Hélio Burmeister destacou o plano de descentralização que está retomando à frente da Federação Espirita do Rio Grande do Sul, com as uniões distritais na capital e as municipais no Estado, ressaltando a importância dos centros espiritas. A filosofia de trabalho é a mesma exposta pela presidente da Federação Uruguia, ou seja, dar respaldo às entidades filiadas. Perguntado sobre a estrutura financeira de manutenção, Hélio ressaltou a importância da Livraria Espirita e do sócio cooperador, como fontes de sustentação econômica.

Juarez relatou as atividades da Federação Espirita de Santa Catarina, sua organização em 14 Conselhos Regionais, o cuidado com a elaboração do programa anual; a fundação do Clube do Livro Espirita e o auxílio que este proporciona à manutenção da entidade. Destacou, também, o trabalho assistencial com as caravanas de visitas aos hansenianos e as tarefas dos "Peregrinos da Madrugada" que procuram orientar as pessoas sem arrimo.

Altivo Ferreira recordou que o movimento de unificação no Brasil tem mais de 100 anos, desde 1884, destacando o trabalho de Dr. Bezerra de Menezes à frente da Federação Espirita Brasileira. Ele procurou dar bases às organizações e trabalhou intensamente pela unificação do movimento espirita em todo o Brasil. Em outubro de 1926, o Conselho Federativo nacional confirmou as bases da organização federativa e em 1933, Leopoldo Machado lançou o apelo: "Espiritismo para os Vivos", porque, até então, os centros espiritas propunham-se mais a conversar com os espiritos, mantendo-se fechados para a comunidade. Em 1945, incrementaram-se as escolas de moral cristã, em 1949, assinou-se o Pacto Aureo que unia as federações espiritas dos Estados à FEB, o que veio dar corpo ao movimento de unificação. Hoje, são 26 Estados e territórios e, anualmente, todos se reúnem na sede da FEB, em Brasília, com a totalidade dos representantes, e são os próprios presidentes que comparecem. E isso é muito significativo tendo em vista a extensão do território brasileiro.

Altivo ressaltou, ainda, o caráter democrático do movimento espirita dirigido pela Federação Espirita Brasileira, levando-se em conta a extensão continental do país. Dá para sentir que o centro espirita mais longínquo está integrado, formando um só organismo federativo. O Vice-presidente da FEB ressaltou ainda uma vez a importância da fundação da Federação Espirita Uruguia e de sua significação para toda a América Latina.

IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO

Salvador Gentile iniciou a terceiro assunto da manhã, a importância da divulgação do Espiritismo. Alceu Scavani e Salvador Gentile, fizeram-se presentes ao evento representando o IDE, Instituto de Difusão Espirita de Araras. Gentile ressaltou a importância do livro espirita, alargando a participação da coletividade, especialmente porque o livro é permanente em seus efeitos, contribuindo efetivamente para a transformação do planeta. O IDE já tem 48 títulos em espanhol e graças ao trabalho de Altivo Gonzalez já existem mais 20 obras espiritas traduzidas, esperando publicação.

Marlene Nobre, em nome da Folha Espirita, falou do interesse que todo o Brasil tem pela fundação da Federação Espirita Uruguia. Como foi pedido pela presidente, deu notícias da Associação Médico Espirita de São Paulo da qual é 2ª secretária e relatou as tarefas do Lar do Alvorcer, de Diadema. Mas, de todas as tarefas, ressaltou a importância do centro espirita, por menor que ele seja na difusão do pensamento Kardequiano, principalmente, porque o Espiritismo oferece bases sólidas de sustentação ao Cristianismo Redivivo e colaborar efetivamente, como uma das minorias criativas do planeta, para o alicerce de uma nova civilização.

Raul Teixeira finalizou com um apelo de que a hora é essa. É preciso trabalhar na obra de Jesus. Recebeu mensagem psicofônica do Dr. Bezerra de Menezes conclamando a todos ao labor de um novo dia com Jesus.

Um almoço de confraternização reuniu a todos para as despedidas.

por Jon Aizpúrrua (Venezuela); A Comunicação Mediúnica - Dos Elementos do Fenômeno Mediúnico, por Raul Teixeira (Brasil); e Metodologia de Pesquisa para Aplicar nas Atividades Espiritas, pelo seu comunicador nesse relato.

Instalou-se solenemente o 3º Congresso Espirita Colombiano à noite do dia 30 de março, no salão da Assembleia Departamental do Estado de Huila, onde Neiva é a capital. Entre as muitas e importantes apresentações dessa abertura a Sra. Colômbia de Martinez, do Círculo Forças Amigas, em Bogotá, discursou, com muita vibração e privilegiada oratória, sobre o desenvolvimento histórico do Espiritismo na Colômbia.

Seguiu-se nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril uma intensa programação centralizada no tema "A Comunicabilidade com os Espiritos".

Divaldo Pereira Franco, além de palestras e participação em mesas-redondas, apresentou um curso sobre Concentração, Meditação, Estados de Consciência, Bioritmo. A Comunicabilidade com os Espiritos foi enfocada sob os aspectos: histórico, filosófico, científico, moral e social, além de ter sido assunto de discussão em mesa-redonda e prática experimental para os representantes delegados que assim desejaram ter algo objetivo como contribuição didática.

MISION DE LA JUVENTUD ESPÍRITA EN AMÉRICA - Prof. H. MARIOTTI

O Congresso também lançou, em sua abertura, o opúsculo do Professor Humberto Mariotti (Argentina), já desencarnado, "Mision de La Juventud Espirita en America", publicado pela Union Espiritista Colombiana. A apresentação feita pela Profª Ana Fuentes de Cardona, da Sociedade Espiritista de Cartagena, muito significativa pela confiança do estimado Prof. Mariotti, que deixou, quando em vida, a Armando Vélez Nova, então presidente da UNESCO, a incumbência de divulgar o seu trabalho pela América.

Considera o valoroso Prof. Mariotti, no seu trabalho, que a salvação espiritual da América está nas mãos da juventude espirita, e proclama: "la juventud espirita es una de las fuerzas más vigorosas para que el anunciado período de lucha pueda cumplirse. No se olvide que el Espiritismo por las verdades morales, espirituales y religiosas que conlleva en su cuerpo de doctrina tiene em su contra a todo el mundo antiguo siempre renuente a toda renovación. Las fuerzas reaccionarias están en contra de las ideas espiritas y para que sus verdades no sean acalladas ni tergiversadas necesita de un movimiento vigoroso, idealista y juvenil basado en los lineamientos morales de la codificación kardeciana. La juventud espirita al reconocer esta situación del Espiritismo deberá ponerse al servicio de su causa y hacerla encarnar em su alma para que las fuerzas antiprogressistas no detengan su avance tanto em América como el mundo entero".

Diario del Huila

PRIMER DIARIO DEL SUR DE COLOMBIA

AÑO XXII 56.635 Miércoles 30 de mayo de 1988. 12 Páginas

En pleno auge el III Congreso Espirita Colombiano de Neiva

Concurren prominentes delegados del mundo.

Se encuentran en la ciudad capital del Huila el doctor Altivo Ferreira, vicepresidente de la F.E. y el representante de la F.E. de Venezuela, y el doctor Allen Kardec. Otro participante es el profesor de la Universidad de Bogotá, doctor Mario de la Gracia S. de Ender, fundador de la "Fraternidad Espirita Dios, Amor y Justicia".

El licenciado Jon Aizpúrrua, vicepresidente de la F.E. de Venezuela, y el doctor Altivo Ferreira, vicepresidente de la F.E. de Bogotá, y el doctor Allen Kardec, fundador de la "Fraternidad Espirita Dios, Amor y Justicia".

El doctor Altivo Ferreira, vicepresidente de la F.E. de Bogotá, y el doctor Allen Kardec, fundador de la "Fraternidad Espirita Dios, Amor y Justicia".



Veinte personalidades precedentes de diversos países, así como representantes nacionales, asistieron al III Congreso Espirita Colombiano, que se realiza actualmente en Neiva. En la grafica: Altivo Ferreira (brasileiro), Jon Aizpúrrua (venezolano), y María de la Gracia S. de Ender (de Bogotá), en compañía de Luis Guadalupe Corrales, presidente del Centro Espirita "Evolución" de Neiva, entidad organizadora del magno encuentro. (Foto de González Churry).

El momento es sobretodo propicio para una unión de esfuerzos de âmbito internacional, principalmente quando a Europa se coordena num movimento de constituir uma Confederação Espirita Euro-peia, quando a Confederação Espirita Panamericana - CEPAN - defende a importância de expandir as áreas de atuação espirita com maior abrangência na América, e quando se

articula a fundação da Federação Espirita do Estado da Flórida, nos Estados Unidos da América.

De um lado nos alegamos emocionados com a disposição firme e decisiva dos confrades dirigentes da FEB em assumir esse significativo encontro cultural espirita, precisamente como mensagem de renovação de valores para a humanidade inteira. De outro lado nos unimos mais fortemente ao espírito do Dr. Bezerra de Menezes, nosso humilimo e paternal companheiro, sintonizando com o seu profundo sentimento de dedicação desinteressada, para que todos nós, brasileiros espiritas de todas as latitudes, possamos nos dar as mãos e unir nossos corações no objetivo maior da fraternização universal, agasalhando nossos confrades e interessados na Boa-Nova Segundo os espiritas do mundo inteiro, que vindo ao nosso país, sintam-se queridos e envolvidos em profunda atmosfera de amor, sem fronteiras, sem distinções, sem etnocêntrismos, sem disputas de ideologias ou de lideranças.

Vislumbramos um evento de intraduzível beleza espiritual que diz respeito a cada companheiro de ideal, que pode desde já se sentir convidado a trabalhar no silêncio da sua alma, vigiando para não se deixar envolver no entusiasmo exagerado que pode abrir nossas defesas infiltrando-se em perturbações, e cultivando intensamente essa vibração de amor fraterno junto ao Dr. Bezerra.

Querida irmã P.L.
Num brado de desespero você escreveu-me:
"Ajude-me, por favor!"
Perdi um filho e não sei se choro mais pela morte dele ou pela desorientação que reina em meu lar. Desde as crianças até os adultos, não nos compreendemos mais".

Querida amiga:
Agora, mais do que nunca, você precisa lutar para manter a paz em seu lar, impedindo que se culpem, uns aos outros, pelo desenlace de seu filho. Essa desarmonia só poderá prejudicá-la. Ele capta os pensamentos das familiares e sofrerá por ser a causa de tanta incompreensão. Ninguém é culpado. Ele desencarnou na hora chegada e no momento que devia ser. Só quem pratica o suicídio, desencarna antes da hora. Tive plena convicção de que trazemos traçado em nosso programa para a Terra a desencarnação, quando vi passar para o "Outro Lado da Vida" meus dois únicos filhos, Dráusio e Diógenes. Eu tinha o pressentimento de que iriam sofrer um desastre. Então, não os deixava tomar condução. Levava-os e ia buscá-los no colégio, tantas vezes quantas fossem preciso. No entanto, num instante, sem que eu esperasse, desencarnaram num pavoroso desastre automobilístico. Mas, graças a Deus, eu já era espirita, há mais de vinte anos, e não só suportei minha tão cruel dor, como, amparada por Jesus e pelos amigos da Vida Maior, consequi transformá-la em trabalho. Explique isso a seus familiares e procure manter a paz, para auxiliar seu filho. Ore junto com os seus em benefício dele, todos os dias substituindo a lamentação pela prece. Além disso, faça o Evangelho no Lar, com a família reunida, uma vez por semana, com dia e hora marcada. Abra o Evangelho Segundo o Espiritismo, sem marcar página. Leia o capítulo que caiu, dando oportunidade para que todos comentem sobre o que entenderam. Ore na mesma ocasião pelos sofredores, encarnados e desencarnados, especialmente por seu filho e por todos os presentes. Esse hábito irá auxiliar a todos, inclusive as crianças, pois despertá-las para a Religião. E, no lar onde o Cristo reina, forçosamente reinará a paz. E, já que você me pediu que a orientasse, também, sobre a educação dos filhos, não vejo orientador maior do que o Evangelho de Jesus. Com Ele aprenderemos a nos compreender e a nos amar. André Luiz, no livro "Sinal Verde", psicografado pelo nosso querido Chico Xavier, diz-nos: "É sempre possível acharmos a porta do entendimento mútuo, quando dispomos a ceder de nós mesmos em pequeninas demonstrações de renúncia a pontos de vista. As vezes, um problema praticamente insolúvel, aguarda apenas uma palavra calma para ser resolvido". Vamos nos despirmo do orgulho para aprender a ceder de nós mesmos, ante qualquer palavra ou atitude menos simpática, evitando, assim, muita incompreensão do lar. Pois, diz-nos, ainda, André Luiz, em "Sinal Verde" que "O amor afetivo no lar deve recomeçar todos os dias". E, segundo Emmanuel, Protetor de Chico Xavier, "Só o amor vence as trevas". Dráusio, meu filho mais velho desencarnado, numa das mensagens que nos enviou, através do grande medium Chico Xavier, ensina-nos a amar. Diz ele: "Amar é dar-se na compreensão, no serviço, na alegria, na paz. Só se expressa na vida o amor verdadeiro, quando fazemos com o nosso amor a felicidade dos corações que amamos". As vezes, são os filhos que não reconhecem toda a luta que os pais mantêm para a felicidade deles. Alguns chegam mesmo a dizer que não pediram para nascer. Ah! como estão enganados! Não se recordam de quanto tempo permaneceram na erraticidade, esperando ou mesmo implorando a oportunidade de uma reencarnação, a fim de ressarcir débitos de vidas pretéritas. Outras vezes são os pais que não se interessam, como deviam, pelos problemas dos filhos que nem sempre podem ser solucionados por um cérebro imaturo. Precisamos aprender a nos doar "na compreensão, no serviço, na alegria e na paz", conforme nos disse Dráusio. Daqui fico a orar por vocês.

AMPLA COBERTURA JORNALÍSTICA LOCAL

O Diário do Huila, jornal de maior circulação no Estado de Colômbia, deu ampla cobertura jornalística ao Congresso, que teve uma conotação internacional.

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA ANUNCIA A REALIZAÇÃO DO 1º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL EM BRASÍLIA PARA 1989

O Dr. Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB e como seu representante no 3º Congresso Espirita Colombiano, após entendimentos com os delegados espiritas de todos os países presentes, anuncia a realização do 1º Congresso Espirita Mundial, a ter lugar no segundo semestre do ano próximo de 1989, na cidade de Brasília.

A FEB organizará o temário, bem como contará com a estruturação logística de empresa especializada em eventos desse porte.

A quem faz uso do fumo, meu conselho é de largar. A vida tem seu consumo no fumo que se traga.

RENATO BÁEZ

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1988 - ANO XV - N° 172 - Cz\$ 60,00

DUAS PEQUENAS GRANDES OBRAS

WALTER FRANCINI (Pg. 6)

NO II ENCONTRO DA MULHER ESPÍRITA

OS TEMAS DA ATUALIDADE



A reunião no memorial J.K., vendo-se na primeira fila, Marlene, Amélia, Marina, Vera e Tereza Chistina.



À direita, Nivea Guimarães Nasser, companheiras do Encontro.



Marlene Ardi Assis, à esquerda de uma das companheiras participantes do Encontro.

TEXTO NA PÁGINA 3

A CAMPANHA DE FOLHA ESPÍRITA LIVROS RAROS AOS NOSSOS HOMENAGEADOS

Somos um órgão de divulgação do Espiritismo Evangélico, isto é, comprometido com a obra de Kardec e sua complementação e popularização feita através de nossas entidades representativas, mas, especialmente por intermédio de Francisco Cândido Xavier.

Nossa preocupação é a de mantermos fidelidade aos princípios mais puros e originais do Cristianismo.

Por isso mesmo, preocupa-nos a ampliação da nossa tarefa divulgadora e uma das formas mais eficazes dessa divulgação é a campanha de assinaturas.

Durante os meses de abril, maio e junho desenvolvemos uma campanha de assinantes, que está sendo apurada este mês.

Os dez primeiros colocados na obtenção de assinaturas, contado o prazo até 30 de junho, serão homenageados pela Folha Espírita com dois valiosos volumes que estão fora de venda, pois não foram feitos para as livrarias, mas para um grupo reduzido de pessoas e bibliotecas. E

mais um volume "Reencarnação no Brasil", de Hernani G. Andrade.

O primeiro desses volumes é o resumo dos 200 primeiros livros psicografados por Chico Xavier, editado em 4 línguas (português, francês, inglês e norueguês).

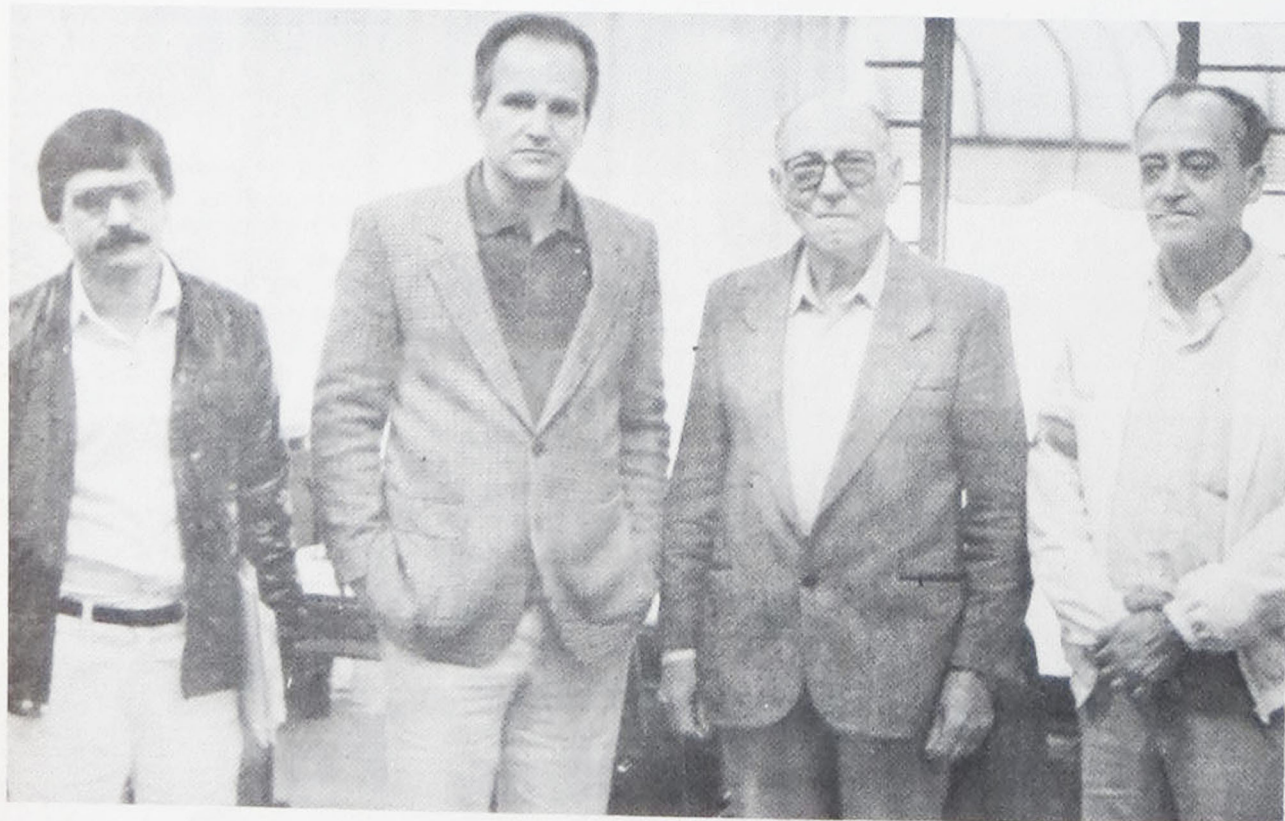
O outro volume é uma edição dos discursos selecionados de Bezerra de Menezes, na Câmara dos Deputados, com mais de 500 páginas, várias fotografias e uma Introdução de Freitas Nobre. Esse livro foi editado na coleção "Perfis Parlamentares" e constitui-se numa homenagem do Poder Legislativo aos seus mais destacados integrantes em todos os tempos.

Em toda a história do Parlamento brasileiro, apenas 33, entre Senadores e deputados, mereceram esse destaque.

O volume de Bezerra de Menezes é o 33º da coleção.

Reconhecemos que essa lembrança, por mais significativa que seja, é, uma modesta prova de reconhecimento aos companheiros que se dispõem a apoiar nossa campanha de assinaturas.

MOGI MIRIM TERÁ CENTRO DE MEDICINA NATURAL



Mogi Mirim (157 Km ao Norte de São Paulo) terá um Centro de Medicina Natural construído pela prefeitura. A iniciativa partiu do prefeito da cidade, Luiz de Amoêdo Netto, como forma alternativa para melhorar o nível de saúde da população. O lançamento do projeto aconteceu no último dia 15, com a presença dos pesquisadores Walter Acorse, da Escola de Agronomia "Luiz de Queiroz" e Elaine T. Machay, da Unicamp Universidade de Campinas.

O pesquisador Walter Acorse, responsável pelas pesquisas e aplicação do confeit e do Ipê roxo, considerou a iniciativa como pioneira. O prefeito Luiz de Amoêdo Netto decidiu estimular

a idéia através de um amplo diálogo com a comunidade, no sentido de esclarecer a população sobre as vantagens que a medicina natural pode oferecer.

Segundo o prefeito de Mogi Mirim, existe a possibilidade da implantação da medicina natural na rede pública de saúde, após manifestação favorável do diretor do Sudoeste Mogi Mirim, Issan Hito, e do diretor de saúde do município, José Maria Azambuja Rollin. O assessor do Departamento de Promoção Social, da Prefeitura, Milton Antonio Vital, está sendo o responsável pela viabilização do projeto.

No lançamento do projeto, além dos pesquisadores, estive-

ram presentes alunos de escolas particulares e públicas, vereadores e médicos. Vários debates estão previstos para estimular a população, no sentido de conhecer e buscar soluções de seus próprios problemas, através da medicina natural.

O Centro de Medicina Natural será construído em uma área do Horto Florestal, localizado próximo ao centro da cidade. A prefeitura vai explorar ali, uma área de 77 m² para o esporte, recreação e lazer. Conforme disse o prefeito Luiz de Amoêdo Netto, o local não poderia ser mais apropriado que o escolhido para essa instalação.

NOTÍCIAS

JORNAL "ROTEIRO ESPÍRITA" - O Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla (Caixa Postal 2336 - CEP 30.161 - Ag. Aarão Reis - Belo Horizonte, MG), acaba de publicar o primeiro número de seu órgão de divulgação "Roteiro Espírita".

A Federação Espírita do Estado de Goiás está promovendo os Cursos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita e de Orientação e Educação Mediúnica. Inscrições: 300 alunos.

O Conselho Espírita Municipal de Catalão, Goiás, promoveu de 12 a 18 de junho a Semana Espírita da Cidade.

A equipe de direção do jornal "Amigo", órgão da Mocidade Espírita "Augusto Cesar Netto", do Centro Espírita "Melo Moraes", de Pindamonhangaba, é a seguinte: Luiz A. Monteiro, Ney Carmona, Marcos L. Borges, Carlos Eduardo Carneiro, Luiz Gustavo Melo e Lígia Gallo.

Noticiário do movimento espírita do **Sudoeste de Minas** é divulgado mensalmente pelo jornal "Presença Espírita", editado em Poços de Caldas, MG.

Mesa Redonda no **Centro Espírita Irmão Samaritano, RJ**. Em sua sede à Rua José Sardinha, 247, Sulacap - CEP 21.740, R.J., realizou-se o debate sobre "Alcoolismo e Toxicomania", sob a respon-

sabilidade de Luis Carlos Formiga, Celso Martins, Osvaldo Moraes de Andrade, José Pastana e Roberto Silveira.

Núcleo de Estudos Espíritas de Professores, Alunos e Servidores da Universidade de São Paulo. O NEE da USP, que tem como diretor de Doutrina Sérgio Felipe de Oliveira e como diretora do Departamento de Contatos Externos Régia Maria Burle Figueiredo, informa que seu endereço para correspondência é Rua Urubana, 210, Vila Mariana, CEP 04.019, São Paulo, SP.

Circulando "O Mensageiro" - Está circulando a publicação trimestral "O Mensageiro", órgão doutrinário e noticioso da Federação Espírita Amazônica.

DÉCIMA NONA SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE CAMPOS de 18 a 24 de julho, no Palácio de Cultura, promovida pela Sociedade de Estudos e Difusão Allan Kardec, de Campos, RJ.

Palestras de Newton Boechat - Newton Boechat falará dia 12 de julho na Câmara Municipal de São Pedro d'Aldeia (RJ); dia 28, no "Olimpia Becom", na Tijuca (RJ) e dia 31 na Federação Espírita do Rio de Janeiro, em Niterói.

Sociedade Espírita Luz e Caridade - Conferência dia 1º de julho, às 20 horas, do confrade Cícero Marques Tei-

xeira sobre "O homem e o mundo sob a ótica do espírito".

Informativo Scheilla - Após um período de interrupção, voltou a circular com o número 29, o órgão **Informativo Scheilla**, do Centro Espírita que tem o seu nome, na cidade de Niterói-RJ, precisamente quando a entidade completou seu 13º ano de fundação a 24 de maio último.

Instituto Espírita Deolindo Amorim (ICEDA) - O Conselho Técnico Diretor do Instituto é composto por engenheiros, médicos, psicólogos, advogados, professores e outros profissionais, tendo à frente de sua direção o general Milton O'Reilly de Souza e Newton G. de Barros.

Presidência da Federação Espírita da Bahia - O confrade Ildelfonso do Espírito Santo passou a presidência da Federação Espírita da Bahia para Joseval Carneiro.

FEIRA DE AGOSTO DO "NOSSO LAR" - Nos dias 20 e 21 de agosto, das 13 às 22 horas, à Praça Florence Nightingale nº 56, a sempre lembrada **Feira de Agosto**, promovida pela Instituição Beneficente "Nosso Lar".

UNIME DE ARAÇATUBA - A UNIME de Araçatuba está programando para agosto, o "Mês Espírita", com palestra aos sábados.

Campanha de Assinatura da FOLHA ESPÍRITA no seu 15º ano

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 600,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 4.500,00 ou 30 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)